GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 1. de Abril de 1723.

RUSSIA.

Moſcow 29. de Janeyro.

PARA refazerſe das grandes fadigas da ultima campanha ordenou o Emperador ſe fizeſſem extraordinarios apreſtos para os divertimentos deſte Carnaval; e ſe tem ajuſtado huma grande maſcarada, que ſe ha de fazer dentro de tres, ou quatro ſemanas. Hontem ſe fez hum rol de todas as peſſoas que haõ de entrar nella; e o Emperador mandou a Petrisburgo o Eſtribeiro Kaſchelloff, para conduzir a eſta Corte os dous Principes, que alli ſe eſtaõ criando, a fim de aſſiſtirem a todas as feſtividades, que ſe tem determinado, para o que ſe mandaraõ tambem vir de Petrisburgo os veſtidos de maſcara, que alli ſerviraõ já os annos paſſados. Eſpera-ſe para eſte tempo o Enviado Turco, que por haver rodeado por Tartaria, e Aſtracan ſe tem dilatado tanto na viagem; e porque a Corte o quer tratar com grandes diſtinções, e oſtentar a mayor magnificencia, ſe procurará darlhe todo o genero de divertimento.

Por hum Correyo deſpachado de Conſtantinopla pelo noſſo Reſidente, ſe tem aviſo de haver o Sultaõ ordenado a todos os Principes particulares, que vivem na ſua protecçaõ que eſtejaõ promptos a marchar com os ſeus vaſſallos à primeira ordem; e que ſe tem mandado grande quantidade de artelharia para Erzerum na fronteira da Perſia, onde quer fazer Praça de armas. O Conſelho de guerra recebeo ordem do Emperador, para mandar hum Engenheiro a Derbent a toda a preſſa, e para fazer completar os Regimentos todos. Continua-ſe a voz de que ſe dará ao Principe de Galiczin o mando do exercito do mar Caſpio. O Tenente General Allard governará as armas na Ucrania para ſe oppor às entradas dos Tartaros, e a eſte fim mandou levar de Smolenko algumas peças de artelharia, e munições de guerra. Em Petrisburgo, e em Cronslot ſe aparelha hum grande numero de fragatas, e naos de guerra; mas dizem que ſe naõ deſtinaõ a outro projecto mais que a exercitar os marinheiros na arte da navegaçaõ, tanto que o tempo o permittir, como já ſe praticou o anno paſſado.

O Sargento mór de batalha Henning, que eſtá por Governador de Actus, Cidade 50. legoas de Tobolski capital da Siberia mandou aqui hum Correyo com o aviſo de haver deſcuberto minas de cobre, e ferro muy abundantes deſtes dous metaes naquelle paiz; e que eſte Veraõ (ſe S. Mag. Imp. o approvaſſe) faria edificar huma fortaleza naquelle ſitio para

a sua defensa. A mayor parte dos Officiaes Suecos prisioneiros, que se tinhaõ mandado para a extremadura das fronteiras de Siberia, se achaõ já nesta Cidade, para se mandarem restituir a sua patria. A casa de campo do Duque de Holsacia foy devorada inteiramente por hum incendio em 23. deste mez. Sua Mag. Imp. deu a 24. audiencia a todos os Ministros estrangeiros; e depois fez a honra ao Conde de Bruce, Graõ Mestre da sua artelharia, de ir jantar a sua casa. Dizem que para os principios de Março partirá para Petrisburgo.

PRUSSIA POLONEZA.

Dantzick 10. de Fevereiro.

O Agente do Czar de Moscovia naõ fez ainda o provimento de trigos como se publicou, mas só teve ordem para se informar do preço da farinha nesta Cidade. Hontem chegaraõ aqui dous Principes de Hassia-Homburgo, filhos do Landgrave deste nome, hum de idade de vinte annos, outro de quinze para dezaseis acompanhados do Baraõ de Leuenwolde, e hoje partiraõ para Petrisburgo a ver a Corte de Sua Mag. Czariana, e servir nas suas tropas.

Escreve-se de Varsovia haver partido já para Dresda o Principe Dolhorucki, Ministro do mesmo Monarca, para assistir a S. Mag. Poloneza, e o mesmo fez o Conde de Schwerin Enviado extraordinario delRey de Prussia. Faleceraõ no fim do mez passado, antes de tomarem posse das suas Cathedraes, os dous novos Bispos de Wilna, & Smolenzo. Este ultimo era da familia Oginski, que he huma das principaes de Polonia.

SUECIA.

Stockholm 10. de Fevereiro.

A Pratica que Monf. Crentz fez no primeiro do corrente à Assemblea dos Estados do Reyno em nome de S. Mag. continha o seguinte.

Tem ElRey huma grande satisfaçaõ de ver concorrer os Deputados de todos os Estados do Reyno à Dieta que se convocou, tam unanimemente, e com tanto affecto; porque destas circunstancias infere, que desta Assemblea redundará huma grande ventagem a este Reyno.

Fez Sua Magestade esta convocaçaõ, para que os Estados tomem resoluçaõ sobre varios pontos de grande importancia pertencentes à prosperidade, e tranquillidade do Reyno. Os interesses de S. Mag. e os vossos de que dependem a nossa felicidade, e o nosso socego se achaõ tam estreitamente unidos, que he impossivel que se possaõ separar, nem o deve pretender nenhum bom compatriota, mas comtudo ve S. Mag. com grande magoa, e sente summamente, que haja ainda pessoas que procurem suscitar desconfianças entre a sua Real pessoa, e os seus subditos, naõ só influindo differenças entre os bem intencionados por S. Mag e outros vassallos, mas ainda fazendo correr a voz, de que o seu designio he introduzir novamente a soberania na Coroa.

Em quanto ao primeiro artigo declara S. Mag. publicamente, que naõ conhece, nem quer conhecer outros Realistas, mais que os que saõ rasonavelmente bons Patricios, e cada Patricio deve ser bom Realista; porque alem de ser compativel, he o que se deve observar entre o Soberano, e o subdito.

Em quanto ao que toca à introduçaõ da soberania, declara que he huma calumnia, e mentira manifesta. Os Estados do Reyno podem fiar se inteiramente da asseveraçaõ, que S Mag. faz do contrario; e a firmou por hum juramento solemne, que naõ violará nunca. Alem de se ver bastantemente, pelo modo com que S. Mag. se tem havido atè ao presente, em que tem feito todas as demonstraçoens imaginaveis para convencer os Estados do Reyno da synceridade desta asseveraçaõ, e deste juramento. Sua Mag. naõ mostrou nunca o menor desprezo para os Estados; e bem longe de aspirar a huma authoridade independente, evitou com cuidado tudo o que podia encontrar a fórma do governo.

He certo, que S. Mag. naõ deseja outra cousa se naõ, que a sua Real authoridade fique inviolavelmente em plena força, e vigor, da maneira que os Estados do Reyno se obrigaraõ a mantella, defendella, e conservalla por huma fiel submissaõ, e huma providencia, e estima convenientes.

Espera S. Mag. que os Estados do Reyno, como bons Suecos, naõ consentiraõ nunca entre si os taes mal intencionados, que divulgaõ semelhantes vozes, ou seja por palavra, ou por escritos

e que

e que por este meyo procuraõ perturbar a uniaõ, e intima confiança que deve haver entre o Soberano, e o subdito; de que se seguirá aos Estados do Reyno huma gloria infinita fóra do paiz, e daqui lhes resultará a ventagem de tornarem os Reynos estrangeiros a continuar a antiga estimaçaõ que faziaõ da amizade da naçaõ Sueca, de cuja aliança fogem ao presente por causa da desuniaõ, que ao presente reyna entre nós; porque do modo com que actualmente se trataõ os negocios se naõ póde conservar o segredo que nelles se requere.

ElRey se fia totalmente no syncero affecto dos Estados do Reyno para a sua Real pessoa, e se persuade que elles teraõ a mesma confiança a seu respeito. Naõ sofframos pois que taõ perigosa parcialidade faça entre nós progressos, que perturbem esta mutua confiança. Trabalhemos antes de unanime acordo em estabelecer a nossa felicidade, e o nosso socego.

S. Mag. està disposto a escutar todos os bons conselhos, que se lhe derem sobre este particular, e os receberà sempre com muyta clemencia, e com grande gosto. Tambem està muy satisfeito da louvavel eleiçaõ que os Cidadaõs fizeraõ de Orador, por ser hum subdito em que Sua Mag. tem grande confiança; e se persuade, que guiado por hum espirito recto, e igual se animarà a procurar o bem, e ventagem commua.

Alem disto deseja S. Mag. de todo o seu coraçaõ, que os Estados do Reyno comprehendaõ, que hum Reyno dividido entre si, naõ póde subsistir; e que assim comecem as suas deliberaçoens em paz, e unanimidade; e as continuem na mesma fórma atè o fim da Assemblea; para que tudo redunde em gloria, honra, e bem do nosso Reyno.

Os Estados do Reyno se tornaraõ a ajuntar a 4. e na presença delRey deraõ principio à sua Assemblea. O Conde de Horne Presidente do Collegio da Chancellaria, lhes fez huma elegante falla em nome de S. Mag. e Mons. Barx Secretario de Estado leu as propostas, depois de huma recapitulaçaõ de tudo o que se tem passado desde a ultima Dieta, e acabou com huma exhortaçaõ aos Estados, de que ponderassem os meyos mais convenientes para restabelecer a prosperidade, e segurança do Reyno. Logo se seguio o Baraõ de Lagerberg, Marechal do Paiz, fazendo huma falla a ElRey em nome da Nobreza. O Bispo de Linkopping fez o mesmo em nome do Clero, o Burgomestre Bing em nome dos Cidadãos, e hum Lavrador por parte dos Paysanos. Todos os Ministros estrangeiros assistiraõ a esta solemnidade, para o que foraõ convidados por Mons. Croustrum Mestre das ceremonias. Nos dias seguintes se tem occupado a Nobreza em nomear varias juntas, e entre estas huma para examinar o procedimento dos membros dos Collegios respectivos, e hontem se nomeou a Junta secreta, depois de se haver resolvido que se naõ admittiria nella nenhum dos membros, que foraõ já empregados em semelhante commissaõ.

Chegou hum Expresso de Finlandia, com aviso de haver chegado junto ao golfo de Ablandia Mons. de Bassewitz, Conselheiro privado do Duque de Holsacia, e que determinava atravessar o dito golfo em trenós. Como tem continuado a gelar, e o gelo està fortissimo, se espera todas as horas este Ministro, para quem se tem jà preparado alojamento; com o que se desvanece a voz que correo, de que a Corte o naõ queria admittir em quanto durasse a Dieta.

DINAMARCA.

Copenhagen 24. de Fevereiro.

AQui foraõ prezos por ordem da Corte o General de batalha Coyet, e Paulo Juel; e falla-se com muita diversidade no modo da sua prizaõ. Alguns dizem que entràraõ em hum designio taõ pouco praticavel, que he necessaria muita fé para o crer. Espera-se que o tempo descubra a verdade da sua culpa. O Cavalleiro de Lescoet Coronel no serviço da Coroa de Hespanha, que passava a servir o Czar de Moskovia, naufragou nas costas deste Reyno em hum grande temporal, que padeceo o navio em que se tinha embarcado; mas teve a fortuna de escapar, salvandose sobre hum remo.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Fevereyro.

O Emperador declarou novamente que quer que todas as differenças, que ha no Imperio por causa de Religiaõ, se determinem antes da sua viagem de Praga, sobpena de mandar proceder à execuçaõ militar. Os Ministros das Potencias Protestantes,

que

que residem na Dieta de Ratisbonna, declarárão que não havião sido complices em hum certo projecto injurioso aos Ministros Imperiaes; e assim resolveo o Emperador não insistir neste negocio. O Cardeal de Saxonia Zeitz teve dous accidentes de apoplexia, e deu grande cuidado a sua queixa; porém de dia em dia se vay restabelecendo na saude.

Assegura-se que o Grão Duque de Toscana recusa entrar nas disposições, feitas pelas Potencias interessadas na Quadrupla aliança; pelo que toca à successaõ futura dos seus Estados, ao menos que naõ seja comprehendido tambem naquelle tratado; e que as mesmas Potencias que o assistirão, naõ tratem separadamente com S. Alt. Real o modo com que se deve regular este ponto, e o da investidura dos ditos Estados.

O Emperador em obsequio delRey da Grãa Bretanha elevou à dignidade de Princeza do Imperio a Baroneza de Schaylemburgo, a quem já S. Mag. Brit. tinha accrescentado o titulo de Duqueza de Kendale. Expediraõ-se as cartas ordinarias para convidar o Eleytor de Treveris, como Bispo de Breslavia; ao Cardeal de Schrottembach como Bispo de Olmutz, e ao Cardeal de Althan como Prior de Alten-Bulalau, que todos tres saõ Priostes perpetuos da Capella Real de Behemia, para se acharem na coroaçaõ do Emperador, e da Emperatriz; mas como toca ao Arcebispo de Praga o fazer a funçaõ, se entende que nem o Eleytor, nem estes dous Cardeaes se querem achar nesta ceremonia, por lhe naõ cederem nella o passo.

Berlin 22. de Fevereyro.

ElRey de Prussia como Chefe da Casa de Brandenburgo, se mandou declarar Tutor do menor, Principe herdeiro de Brandenburgo-Anspach, para defender, e reger os seus Estados; sem attender às pertensoes que tinhaõ a esta incumbencia os Estados do Circulo de Franconia, os Bispos de Bamberg, Wurtzburgo, e Eichstat, e o Graõ Mestre da Ordem Teuthonica. Fazem-se actualmente levas de Soldados no Condado de la Marcha para formar os tres Regimentos, que S. Mag. Prussiana resolveo augmentar às suas tropas. A nova fórma de governo, que S. Mag. deu agora aos seus dominios, para melhor administraçaõ da justiça, opulencia dos povos, augmento da sua real fazenda, e das fabricas, e commercio dos seus vassallos, se comprehende no seguinte Edicto, que mandou publicar solemnemente, e divulgar impresso por toda a parte.

Traducçaõ do novo Edicto delRey de Prussia.

FEderico Guilherme pela graça de Deos Rey de Prussia, &c. Havendo achado conveniente por muitas razões, que a isso nos obrigáraõ, d'absolver inteiramente os tribunaes do Commissariato geral, e da Directoria geral da fazenda, e formar em seu lugar huma suprema Directoria general da fazenda, guerra, e Dominios, de que nós mesmos seremos o Presidente; no qual se trataraõ todos os negocios, que até agora se tratavaõ nelles, regulando-se pelas instrucções, que lhe havemos dado em ventagem dos nossos interesses, e bem dos subditos do nosso Reyno, e das nossas Provincias, com o intento de que por este modo se augmente o seu numero, e os meyos da sua subsistencia; que o commercio cresça cada dia mais, e se ponha em hum estado florecente; que as casas cahidas se levantem, e se edifiquem outras de novo nos espaços, que ainda se achaõ por povoar dentro nas Cidades; que os casaes, e herdades desamparadas se reedifiquem, e cultivem novamente; que as manufacturas estabelecidas nos nossos Dominios, assim de lans, como de linho, ferro, cobre, e madeira, &c. e as mercadorias, que nellas se fabricaõ, sejaõ melhores, e mais perfeitas; que se estabeleçaõ novas manufacturas nas nossas Provincias; que se introduza o fiar as lans, e linhos nas Villas, e lugares; que o consumo do que se fabrica nos nossos Estados se favoreça quanto for possivel, que as terras, campos, e pantanos, que se achaõ inuteis se dem de propriedade, e se ponhaõ em estado de se cultivarem; que reine geralmente nos nossos Dominios huma boa policia, e se faça executar; que se observe pontualmente huma justa proporçaõ na cobrança das taixas, e direitos em geral; e se desterre toda a dispendia se a este respeito, que se observe huma exacta, e inviolavel fidelidade no arrendamento dos nossos Dominios; e que em fim tudo o que naõ se encaminhar à conservaçaõ, e ao bem dos vassallos, que Deos nos confiou, seja inteiramente supprimido em todo o lugar, como prejudicial ao bem commum.

Por

Por estas razões havemos por bem fazer manifesto pelo presente Edicto o estabelecimento desta Directoria da fazenda, guerra, e Dominios a todos os nossos Officiaes civis, e militares, assim mayores, como subalternos dos nossos Reynos, e dos nossos Dominios, como tambem à Nobreza, aos Magistrados, a todos os nossos rendeiros, e subditos, e em geral a todas as pessoas, que tiverem desejo de virem estabelecerse no nosso Reyno, ou nas nossas Provincias, e que poderão, e quererão contribuir com alguma cousa para a execuçaõ dos nossos intentos; para que depois de se haverem encaminhado em primeiro lugar (para o que acima fica mencionado) aos tribunaes de guerra, e Dominios estabelecidos nas nossas Provincias, possaõ entaõ (por naõ causar confusaõ nas primeiras instancias) apresentarse à nossa suprema Directoria general de fazenda, guerra, e Dominios, para pedir a sua assistencia, e receber huma prompta satisfaçaõ às suas queixas, achando-se justas, e bem fundadas; e no caso que nella naõ achem o soccorro, que esperavaõ, em ordem a negocios praticaveis, e justos poderaõ entaõ, e naõ antes encaminharse immediatamente à nossa propria pessoa, ou de palavra, ou por escrito, e faremos com promptidaõ examinar fundamentalmente as suas propostas, para fazer justiça a todos.

Quem tiver qualquer projecto praticavel a propor para o adiantamento do commercio, e para o estabelecimento de alguma nova fabrica, ou para qualquer outra cousa, que seja conforme à nossa intençaõ acima mencionada, e que possa encaminharse ao adiantamento do nosso bem, e dos nossos Dominios, ou querer emprender qualquer projecto conveniente ao bem commum, a sua propria custa, lhe será permittido encaminharse immediatamente ou de boca, ou por escrito à nossa suprema Directoria general de fazenda, guerra, e Dominios; e no caso que o projecto se reconheça praticavel, teremos cuidado de premiar na fórma, que parecer mais justa a quem o propuzer, e procurar o seu adiantamento segundo merecer.

Veremos da mesma sorte com muita satisfaçaõ, que o corpo dos Mercadores nas nossas Cidades de residencia, e nas outras Cidades grandes, como Koningsberg, Stetinia, Francfort, Magdeburgo, Hall Wezel, Minden, Colberg, &c. se ajunte todos os mezes huma vez cada mez, para deliberar sobre os meyos mais convenientes de estender o seu negocio, ou estabelecer algũ commercio de novo, e poderão mandar de tempos em tempos aos Tribunaes de guerra, e Dominios estabelecidos nas suas Provincias as suas propostas deduzidas por hum modo claro, e intelligivel; e quando os ditos Tribunaes acharem estes projectos praticaveis, e de ventagem para o commercio, conforme a nossa idéa daraõ parte à nossa suprema Directoria general de fazenda, guerra, e Dominios, a qual examinando-as cuidadosamente de novo, naõ deixarà de fazer com q̃ os ditos projectos tenhaõ bom successo depois de no las haver precedentemente communicado; porque naõ temos nenhuma outra cousa mais no coraçaõ do que achar meyos de procurar o bem, e felicidade dos nossos subditos, e das nossas Provincias, como fundamento mais solido da nossa Coroa, e das nossas tropas. Em fé assinamos a presente da nossa mão, e queremos que se imprima, e publique, para que nenhuma pessoa possa allegar ignorancia. Dado em Berlin a 24. de Janeiro de 1723.

Federico Guilherme.

F. G. de Grumbkou. E. B. de Creutz. J. A de Kraut. C. de Katsch. F. de Gorne.

PAIZ BAYXO.

Haya 5. de Março.

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia se separáraõ em 10. do mez passado com animo de se tornarem a ajuntar em 10. do corrente, e na sua ultima conferencia consentiraõ em dar huma consignaçaõ para armar huma esquadra, que possa impedir o corso aos navios corsarios de Barbaria no Mediterraneo. Os Estados Geraes deraõ fim ao arrendamento dos direitos das entradas; no que tambem conveyo a Provincia de Zelanda. Os Deputados Directores do Commercio do Levante neste paiz resolveraõ mandar oito dos seus navios a Smirna com huma riquissima carga, comboyados de seis naos de guerra, que S.A. P. lhes concederaõ. Corre voz que as instancias da Provincia de Gueldres haverá no mez proximo hum Conselho de guerra, no qual se augmentaráõ as tropas do Estado até 32U. homens, e se apontará consignaçaõ para repairar as fortificações de Nimega

Mons.

Monf. de Ayroles Miniftro delRey da Grãa Bretanha, apprefentou em 24. do mez paffado, hum Memorial ao Confelho de Eftado, pedindolhe a permiffaõ de vifitar alguns navios eftrangeiros, chegados novamẽte aos portos defta Republica, os quaes entendia pertencerem ao Pertendente da Grãa Bretanha; porèm naõ fe fabe o que lhe refpondeo o Confelho. Ante hontem fe celebrou com grande folemnidade em todas as Igrejas das Provincias unidas, hum dia de acçaõ de graças, de jejum, e preces, por ordem dos Eftados Geraes, para impetrar de Deos noffo Senhor a fua divina bençaõ fobre efte Paiz. Faleceo nefta Corte em idade muy avançada Monf. Arragoni, que refidio nella muytos annos por parte da Republica de Veneza.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Fevereyro.

NAõ fe fabe ainda o que refultou do exame, que a Junta fecreta fez ao Advogado Chriftovaõ Layer, nem o que fe paffou no dos dous *Kellys*: porèm o primeiro a quem fe tinha concedido a vida atè 22. foy no mefmo dia conduzido ao Tribunal do Banco delRey, onde fe confirmou a fentença, que o condenou à morte; e a execuçaõ ficou determinada para o dia 7. de Abril; ainda que efta grande dilaçaõ faz perfuadir a algumas peffoas, q̃ ElRey ufarà com elle de mifericordia, e lhe commutarà a pena de morte em outro caftigo, fem embargo do projecto que elle tinha formado, que em fuftancia contèm eftes pontos.

„ I. Em falta de forças he neceffario empregar o ardil. O General, e hum dos feus Of„ficiaes de diftinçaõ no campo conviraõ no dia da execuçaõ. II. Efte Official farà com „ que entre aquelle dia de guarda na Torre. III. Oyto efquadras de 25. homens cada hũa „ dos tres Regimentos das guardas, mandadas por oyto Sargentos de confiança, eftaraõ „ promptas a marchar, para o lugar que lhes for indicado, pelas quatro horas da tarde. „ IV. Diftribuirfeha o dinheiro neceffario aos Sargentos, que havendofe junto com a fua „ gente pelas oyto horas e meya da noyte, feraõ commandados por outro Official, que „ marcharà direito a Torre, onde chegarà precifamente pelas nove horas. V. Nefte tem„ po o Official, que eftiver de guarda, farà abrir as portas para receber efte reforço, que „ fupporà fe lhe manda para dobrar a fua guarda. VI. Fecharà depois as portas, e fe poraõ „ em feguro todos os que ao Official da guarda lhe parecer, mas fem effufaõ de fangue. „ VII. Depois difto, o Official, que mandar o reforço dos duzentos homens, marcharà „ com a fua gente da Torre para a Bolfa Real, onde o General fe deve achar. VIII. Na „ mefma hora em que fe apoderarem da Torre feraõ prezos em fuas cafas as grandes per„ fonages, e fe entregaraõ ao General. (*Pelas grandes perfonages fe entendia o Conde de Cado„ gan, os Vifcondes de Tounshend, e Carteret, e Monf. Walpole*) IX. Depois de fe ajuntarem „ na Bolfa Real fe efpalharà a proclamaçaõ, ou Manifefto. Fecharfehaõ as portas da Cida„ de, e fe levarà para ellas artelharia para as guardar, como tambem as outras entradas da „ Cidade. Paffarfeha depois a refenha General, que fe farà na explanada debayxo da arte„ lharia da Torre, e o Prefidente da Torre farà huma boa guarda ao Banco, depois de ha„ ver tirado o dinheiro neceffario para pagar os Soldados. X. Na manhãa do dia da exe„ cuçaõ concertarà o General com outro Official do campo as medidas com que fe hade „ tomar a artelharia, publicandofe que ha huma fublevaçaõ na Cidade. XI. O Official, „ que fe houver apoderado da artelharia do campo, naõ farà nenhum movimento atè ter „ avifo, que eftà fenhor da Torre. Entaõ com o pretexto de fegurar a peffoa delRey dos „ infultos da plebe, farà hum deftacamento para fe affegurar da fua peffoa, e a conduzir ao „ General. XII. Para facilitar tudo ifto os Officiaes da Cavallaria do campo confidentes, „ marcharaõ com a fua gente para a Cidade. XIII. O General ordenarà naquelle dia a qua„ tro Capitaens de meyo foldo, que fe achem em quatro poftos differentes para folicitar „ hũa fublevaçaõ, e armar o povo. XIV. O primeiro Capitaõ no arrebalde de Southwarck. „ XV. O fegundo no jardim privado junto de Whitehal. XVI. O terceiro no Parque de S. „ Jayme, onde fe hade fazer a refenha geral de Weftminfter, onde fe apoderaraõ da arte„ lharia. XVII. O quarto em Tottlefields alem da Abbadia de Weftminfter. XVIII. No „ dia feguinte pela manhãa o General mandarà hum deftacamento a praça grande de

„ *Lincoln-in-fields*, e se porá a artelharia sobre o eyrado do jardim. XIX. Hum Capitaõ „ confidente se porá por cabeça dos Barqueiros do Tamisis, depois de haver concertado tu„ do com os remeiros do Duque. Ajuntarsehaõ em Greenwich, e se tomará posse do ar„ mazem da polvora, donde se tirará a quantidade necessaria, e se porá depois o fogo à mais. „ XX. Algum tempo antes da execuçaõ mandará o General Correyos aos seus correspon„ dentes que tem nas Provincias, para alli fazerem sublevar o povo, com a primeira nova „ do que se passar em Londres. XXI. Hum Official passará a Richemond, para se apossar „ do Principe pequeno, e o conduzir a Southwarck, onde se achará hum Agente do Gene„ ral com as suas ordens.

A semana passada se começáraõ a fazer levas nas Provincias para augmentar as tropas del-Rey com 4U. homens; e este augmento se repartirá nesta fórma, quatro homens por cada companhia de Cavallaria, dezaseis pelas de Dragoens, nove pelas das Guardas de pè, e dezaseis pelas de Infantaria ordinaria.

Por hum navio vindo da Jamaica a Bristol, se tem a noticia de haver chegado àquelle Paiz o Conde de Portlanda seu novo Vice-Rey com feliz successo; e que a perda que causou o furacaõ do mez de Outubro passado, importou perto de hum milhaõ de libras esterlinas; e que ajuntando-se os moradores daquella Ilha por seus Deputados tinhaõ tomado a resoluçaõ de reedificar Porto Real, por ser o lugar mais ventajoso ao commercio, e restabelecer as fortificações destruidas das outras Praças do paiz.

Os Communs leraõ a 22. a proposta, que se fez para descarregar a Companhia do mar do Sul dos dous milhoens esterlinos, que devia ao governo, e para converter metade do seu cabedal em tenças annuaes.

FRANÇA.

Pariz 7. de Março.

TAnto que ElRey se sentou em 22. do mez passado na sua cadeira, e throno de justiça, a que os Francezes daõ o nome de leito, o Duque de Orleans deu principio à funçaõ com huma eloquente falla, feita ao Parlamento, alargando-se muito sobre a boa indole, e excellente caracter del Rey; e dobrando o giolho direito disse a S. Mag. „ Que „ lhe entregava a administraçaõ do seu Reyno, e logo S. Mag. fazendo-o levantar, e abra„ çando-o disse ao Parlamento: *Messieurs. Tenho vindo ao meu Parlamento para vos dizer, que segundo as leys do meu Estado quero tomar daqui por diante o governo*; e fallando com o Duque de Orleans lhe disse: *Meu tio, naõ farey nunca gloria de outra cousa mais que da felicidade dos meus subditos, que foy o unico objecto da vossa regencia; e para o fazer com bom successo desejo que comigo presidais em todos os meus Conselhos, e confirmo a escolha, que ja fiz por vosso parecer de Mons. o Cardeal du Bois para primeiro Ministro do meu Estado. Vós ouvireis mais amplamente quaes saõ as minhas intençoens, pelo que vos dirà Mons. o Guarda dos sellos.* Todas estas palavras tinha ElRey por escrito nas suas mãos.

Assegura-se que o Conselho de Estado privado se comporà de S. Mag. do Duque de Orleans, do Duque de Chartres, do Duque de Borbon, do Cardeal primeiro Ministro, e do Bispo de Frejus antigo; que o Marquez de la Villiere será o Secretario, e se admittiraõ algumas vezes o Marechal de Villars, e Mons. le Blanc, Ministro de guerra; e o certo he que o governo naõ tem ainda mudado de systema, e só poderà conduzir por outro caminho as suas maximas.

O corpo da Princeza viuva de Condé metido em hum caixaõ foy exposto a 27. do mez passado sobre huma Eça, em huma antecamera, armada toda de negro, como tambem o estava todo o quarto, com todos os adornos funebres, que em semelhantes occasioens se costumaõ praticar. Os Reys de armas vestidos em roupas de ceremonia com os seus caduceos cubertos de crepe estavaõ junto à Eça; os Principes, e Princezas do sangue Real lhe foraõ lançar agua benta no dia seguinte, e no primeiro do corrente concorrèraõ o Nuncio, e todos os Ministros do primeiro caracter a fazer o mesmo, acompanhando-os atè os coches, e vendo-os partir os Officiaes da casa da mesma Princeza defunta, cujo corpo foy levado a 3. a Igreja do Mosteiro das Religiosas Carmelitas do arrabalde de Santiago, em cujo claustro foy sepultado junto ao tumulo da Duqueza de Vandoma sua filha.

HESPA-

HESPANHA.

Madrid 17. de Março.

DOminho passado indo Suas Magestades, e os Principes por dentro do Retiro visitar o Santuario de N. Senhora da Tocha, encontràraõ junto a Ermida de Santo Antonio o Tenente do Cura da Parochia de S. Sebastiaõ, que voltava de dar o Santo Viatico a hum enfermo do mesmo lugar, e apeando-se do coche em que hiaõ fizeraõ entrar nelle o Sacerdote, a quem foraõ acompanhando ao estribo com toda a sua Real comitiva, até à Igreja, donde continuàraõ a sua romaria para nossa Senhora da Tocha, mandando dar hũa grande esmola ao doente. Antehontem entrou o Infante D. Filippe no quarto anno da sua idade, com cujo motivo houve beijamaõ de todos os grandes, e os Embaixadores das Coroas Estrangeiras comprimentàraõ a Suas Magestades, e Altezas.

Tem-se mandado fortificar as Praças de Alcantara, Ciudad Rodrigo, Salamanca, e outras daquella fronteira. Concorre muito trigo de Almendralejo para Andaluzia, onde parece se faz provimento deste genero.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Abril.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, assistio a todos os Officios da Semana Santa, e à funçaõ de Lava pés, que fez o Senhor Patriarca na Santa Igreja Patriarcal. S. Mag. lavou tambem os pés a treze pobres, a quem servio a mesa, e lhes fez distribuir vestidos, e huma boa esmola a cada hum. Neste acto acompanharaõ os Senhores Infantes, e lhe assistio toda a Corte. A Rainha nossa Senhora fez tambem ao seu quarto a mesma funçaõ, e tudo foy com a mayor magnificencia.

No Sabbado recebèraõ o Sacramento do Bautismo na mesma Basilica Patriarcal os tres Embayxadores delRey Tocaso, que assistem nesta Corte, e hum familiar seu com os nomes de Joaquim, Antonio, Joaõ, e Francisco, fazendolhes os exorcismos segundo o rito Romano, o Illustrissimo Paulo de Carvalho de Ataide, Arcipreste da dita Igreja, e administrandolhes o Bautismo o Senhor Patriarca.

ElRey nosso Senhor, por despacho de 25. de Janeiro deste presente anno, fez merce a Mattheus Lobo de Mesquita, Capitaõ na Provincia do Minho, do foro de Fidalgo da sua Casa, e a mesma merce tinha feito, algum tempo antes, a Valentim Lobo da Silveira da Villa de Monte mór o novo, que servio na ultima guerra com o posto de Capitaõ de Cavallos, attendendo aos serviços, e merecimentos de ambos.

Domingo de tarde faleceo nesta Cidade a Senhora D. Luiza de Portugal Condessa do Redondo, viuva do Conde Fernaõ de Sousa Coutinho, filha que foy de D. Rodrigo Lobo da Silveira, primeiro Conde de Sarzedas, e avó do presente Conde do Redondo.

Tambem faleceo o Doutor Bernardo Pereira da Silva, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, e da Casa Real, Lente de Vespera em Leys na Universidade de Coimbra, e Desembargador dos Aggravos na Casa da Supplicaçaõ desta Corte; e Ministro de grandes letras.

ADVERTENCIA.

A Garcia Sanches da Sylva, morador em Val de Freiras Freguesia de Camarate, fugiraõ hum Mouro, e huma Moura, ainda naõ bautizados. O Mouro se chamavaõ Joaõ; era alto de corpo, já pintado de branco, e de mais de quarenta annos, vestido de parrilha com huma sar[?] juga de panno. A Moura se chamava Maria, vestida de huma droga listrada, e huma vestia e [?] vermelha. A quem os fizer prender em qualquer parte onde forem achados se lhe daraõ boas alviçaras.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

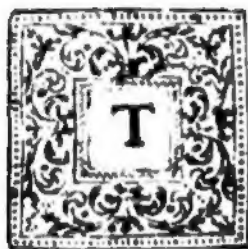
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 8. de Abril de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 22. de Janeyro.

TEM variado tantas vezes as noticias da revoluçaõ da Perſia, que a nenhuma ſe dá inteiro credito; e aſſim ſe eſpera ainda a confirmaçaõ das ultimas, para ſe tomarem as medidas, que poderáõ ſer neceſſarias, ſe aquelle grande cataſtrophe for verdadeiro. Só ſe tomou a reſoluçaõ de proteger o Principe de Daghestan; por ſeguir a ley Mahometana, ſegundo os ritos deſta Corte; e o Sultaõ nomeou já hum Capigi Baxà, para ir com o caracter de ſeu Enviado extraordinario à reſidencia daquelle Principe, e entregarlhe hũa eſpada Turca guarnecida de diamantes de valor de 30U. zechinos (moeda Turca, e val mais de hum quarto de moeda de ouro Portugueza) com outros preſentes de preço, e eſtimaçaõ.

O Reſidente de Ruſſia teve ordem para repreſentar a eſta Corte que o Emperador ſeu amo, na expediçaõ da Perſia naõ tivera outro deſignio mais, que reduzir os ſeus inimigos à razaõ, e principalmente os rebeldes da Perſia, ſem entender que niſto fazia o menor prejuizo aos vaſſallos deſte Imperio, nem aos do Khan dos Tartaros; antes ſempre eſtá na reſoluçaõ de obſervar religioſamente o ultimo tratado concluido entre ambas as Coroas. O Marquez de Bonac Embaixador de França nos deſpachos, que recebeu de Monſ. de Campredon Miniſtro da meſma Coroa em Moſcou, pelo poſtilhaõ mencionado em hum dos precedentes aviſos, teve ordem de apoyar em nome delRey Chriſtianiſſimo as negociações do Reſidente Ruſſiano.

O Beſtangi Baxà, ou Jardineiro mór (que he hum dos principaes cargos deſta Corte) chamado Swali Mehemet Agá, que foy deſterrado com toda a ſua familia de Conſtantinopla, havendo voltado a eſta Cidade ſem permiſſaõ de S. A. foy deſcoberto, e prezo. Aviſaſe de Smirna haver alli ſuccedido hum conſideravel incendio.

ITALIA.

Napoles 13. de Fevereyro.

ACabaraõ-ſe os divertimentos do Carnaval em 9. do corrente, com muita tranquillidade, e de tarde ſe deu a bençaõ do Santiſſimo Sacramento aos fieis, em todas as Igrejas deſta Cidade, por concluſaõ das preces das Quarenta horas. A 10. aſſiſtio o

Cardeal Vice-Rey publicamente à bençaõ da Cinza na Capella Real, acompanhado dos principaes Senhores de Napoles. Publicouse a 3. do corrente hum Decreto do Conselho da fazenda, pelo qual se manda recolher à Casa da Moeda toda a de cobre, para se refundir. Tem-se mandado Mineiros, e artifices para Calabria a fim de abrirem, e fabricarem as novas minas de chumbo, que alli se tem descoberto. As duas galés, que se mandáraõ fazer de novo, se trabalha nellas ha seis semanas, e estaraõ brevemente em estado de se lançarem ao mar.

Escreve-se de Palermo, que o Marquez de Almenára Vice-Rey de Sicilia, se tinha recolhido aquella Capital em 19. de Janeiro depois de haver visitado todas as Praças, e portos do Reyno, e mandado fazer novas fortificações em todas para sua melhor defensa, que a 20. dera audiencia ao Embaixador de Malta, a quem prometteu dar todo o genero de soccorro para a conservaçaõ da Religiaõ Hierosolimitana naquella Ilha. Que se esperaõ alli reclutas de Napoles, e de Calabria para a Infantaria, e Cavallos para a Cavallaria, que está quasi toda desmontada. Tambem se avisa que a Regencia tem frequentes differenças com os Ecclesiasticos do Reyno sobre certas immunidades, que ella lhes disputa.

As cartas de Malta dizem, que o Graõ Mestre, e o seu Conselho tem passado ordens rigorosissimas contra os Gregos, moradores naquella Ilha, dos quaes se suspeita terem correspondencia com os Turcos, e que se armaõ algumas fragatas, para irem até à entrada do Archipelago a observar os movimentos dos infieis.

O Principe de Santa Agueda foy prezo no primeiro do corrente por ordem do governo, por tirar de muito tempo a esta parte contribuições illicitas dos seus vassallos. O Marquez de S. [illegible]aõ partio no mesmo dia a tomar posse do governo de Capua, que o Emperador lhe conferio.

Roma 27. de Fevereyro.

O Papa logra ao presente saude perfeita. O Senado Romano na tarde de 7. do corrente, que foy Domingo da Quinquagesima, se achou na Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, onde estava exposto o Santissimo Sacramento em hum bellissimo, e sumptuosissimo throno todo este Carnaval, e assistio ao fim do Jubileo das Quarenta horas, e à bençaõ que deu com o Santissimo o Cardeal Belluga.

A 8. celebrou o Cardeal Corsini no seu Oratorio a funçaõ dos Desposorios de sua sobrinha a Senhora Anna Maria Corsini, filha segunda do Marquez Corsini, com o Marquez Francisco Bicchi sobrinho do Cardeal deste appellido, que sendo Protonotario Apostolico participante, renunciou o estado Ecclesiastico, e esta grande dignidade para procurar successaõ à Casa Bicchi, que estava em termos de se perder por falta de herdeiros, e depois deu S. Emin. de jantar aos noivos, e a todos os parentes, que assistiraõ a este acto com a mayor grandeza.

A 9. se deu fim ao Carnaval com mascaras, e os costumados divertimentos dos Cavallos Barbaros, em que ficou vencedor o do Principe de Caserta; havendo nestes dous ultimos dias grande concurso de Nobreza mascarada, e pelas prudentes disposiçoens do Illustrissimo Falconieri Governador de Roma, se fez tudo com tanto socego, que naõ succedeo em todo este tempo o mais leve dissabor.

A 10. primeiro dia da Quaresma fez o Sacro Collegio Capella na Igreja de Santa Sabina, onde o Cardeal Conti, Graõ Plenipotenciario distribuhio a Cinza, e celebrou a Missa; depois da qual pregou o Padre Bilogotti, Procurador geral dos Padres Theatinos. S. Santidade naõ assistio àquella funçaõ pelo grande frio, que houve neste dia; mas mandou chamar à sua presença todos os Curas, e Prégadores desta Cidade, na fórma costumada, e perante o Cardeal Paolucci lhes fez huma pratica de grande edificaçaõ, exhortando-os a cumprir dignamente o seu Ministerio nesta Quaresma.

A 12. teve o Embaixador de Veneza audiencia particular do Cardeal Spinola, Secretario de Estado, e nella discorréraõ largamente sobre os grandes apreitos dos Turcos, que a Republica teme se dettrem contra algum dos seus Dominios.

A 13. pela manhãa foy a Senhora Marqueza Bicchi à Igreja de Santo Apollinario, visitar huma Imagem milagrosa de Nossa Senhora, que alli se venera; e depois de ouvir Missa

na

na sua Capella, lhe fez offerta de todas as joyas com que se adornava em quanto foy donzella, para todas se cozerem na dita Imagem, em acçaõ de graças de lhe haver dado hum esposo rico, e de pacifica condiçaõ.

A 14. primeira Dominga da Quaresma assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal, à Missa cantada por Monsenhor Cervini Bispo assistente; porém S.Santidade naõ assistio por continuar o frio com o mesmo rigor.

A 15. teve o Abbade de Tensin, Ministro de França audiencia de S. Santidade com quem teve huma dilatada conferencia. No mesmo dia chegou hum Correyo de Velletri com cartas para o Cardeal Tanara Bispo daquella Cidade, que lhe deraõ a noticia de haver apparecido nas suas vizinhanças huma companhia de mais de sessenta bandidos, os quaes com as armas nas mãos ameaçaõ os habitantes dos campos, e aldeas. Sua Emin. mandou logo a mesma carta a Secretaria de Estado, donde foy communicada ao Papa, e à sagrada Congregaçaõ da Consulta, a qual mandou expedir logo ordens, para que a Companhia dos Soldados Corsos marche para aquelle sitio, e unida com todas as justiças do campo procure prendellos a todos. De tarde houve huma Congregaçaõ particular no quarto do Collegio de Propaganda Fide sobre alguns negocios de Hollanda, em que se acháraõ os Eminentissimos Tanara, Sacripanti, Paolucci, Fabroni, Vallemani, D. Annibal Albani, e Imperiali.

A 16. pela manhãa se recebeo com as cartas de Bolonha a noticia de ser falecido o Marquez Monaldi, Capitaõ da Companhia de Cavallos ligeiros, para cujo posto ha jà muytos pertendentes. O Abbade de Tensin despachou Correyo para Pariz, ja encaminhado a ElRey Christianissimo, e não a Regencia como atègora, por haver sahido no mesmo dia da menoridade o dito Monarca; e se diz que virà aqui por Embayxador de obediencia o Principe de Rohan, irmaõ do Cardeal deste nome, por se aproveitar do grande trem de Sua Emin. que ainda se acha em ser no palacio que occupou nesta Cidade.

A 17. chegou hum Correyo de Parma ao Marquez de Santis, Agente de S.A. Parmense, com despachos da Corte de Madrid para esta Curia, e para o Cardeal Acquaviva; sem se divulgar novidade alguma daquelle Paiz.

A 18. de tarde houve huma Congregaçaõ Consisterial no Palacio Quirinal, na qual foy approvada pelos Eminentissimos Deputados a eleyçaõ, que fizeraõ os Conegos de Passau em Alemanha do Conde de Lamberg para seu Bispo, o que o Papa propora no primeiro Consistorio secreto, de que o Agente do dito Prelado lhe expedio logo aviso por hum Expresso.

A 19. assistio o Sacro Collegio à pregação Apostolica na Capella do Quirinal; e Sua Santidade a ouvio tambem da tribuna. Voltou do feudo de Maccarese (onde esteve hospede do Principe Rospigliosi) o Abbade de Tensin, e teve logo audiencia do Cardeal Secretario de Estado, a quem segurou em nome delRey Christianissimo, que os Turcos naõ empregaráõ as suas armas contra a Ilha de Malta, nem contra os Estados da Santa Sè Apostolica; e Sua Emin. deu logo esta noticia ao Papa, que a ouvio com grande contentamento.

A 20. pela manhãa mostrou Monf. Sergardi Secretario da fabrica de S. Pedro a S. Santidade hum modello, que se fez para acabar a Praça do Vaticano. O Conde de Galbes D. Manoel da Silva, que assistio muyto tempo nesta Corte, em casa do Cardeal Cienfuegos, partio na mesma manhãa para Napoles.

A 21. Dominga segunda da Quaresma, assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal à Missa cantada por D. Antonio da Fonseca, Bispo assistente, e de Tivoli. De tarde houve huma Congregaçaõ de quatro Cardeaes, e alguns Prelados em casa do Cardeal Corsini sobre a falta de agua, que se experimenta nas fontes, e nos moinhos.

A 22. pela manhãa houve no Quirinal huma Congregaçaõ particular sobre a Bulla *Unigenitus*, em que assistiraõ os Cardeaes Fabroni, Corradini, Tolomei, Jorge Spinola, Conti, e Olivieri, e os Senhores Maresolchi, Petra, Anides, Lambertini, e Riviera.

A 23. chegou hum Correyo de Vienna ao Condestable Colona sobre varios interesses seus no Reyno de Napoles.

A 24. sagrou o Cardeal Paolucci na Igreja de S. Ignacio do Collegio Romano a Monf. Mucio Gaeta, para Bispo de Santa Agueda dos Godos no Reyno de Napoles, assistido de Monf.

Monſ. Mareſoſchi Arcebiſpo de Ceſarea, e de Monſ. Caraſa Arcebiſpo de Lariſſa, aos quaes depois deu hum eſplendido jantar. De tarde eſtando o Cardeal Conti em caſa de Monſ. Magnoni, Camereiro ſecreto de Sua Santidade, lhe deu hum accidente de apoplexia, que o privou dos ſentidos, e da falla. Applicou ſe lhe logo o remedio da ſangria, e ſe lhe tirárao quinze onças de ſangue, e tornando alguma couſa em ſi pelas nove horas, foy levado em huma cadeira de mãos para o ſeu quarto do Quirinal, onde ſe lhe applicárao varios remedios com bom effeito; porque ſe lhe reſtituhio a falla, e paſſa de maneira, que ſe eſpera ſeja reſtituido a ſua antiga ſaude.

Hontem 27. aſſiſtio o Sacro Collegio á pregação Apoſtolica na Capella do Quirinal. Reynaõ muitas mortes e accidentes eſpecialmente em peſſoas de mayor idade. Faleceraõ o Marquez Joaõ Bautiſta Cazale, o Conde Mareſcoti, e a Marqueza viuva de Nobili, o Abbade Mano ſi Conego da Baſilica Vaticana, e outras peſſoas. A Princeſa viuva de Carbognano, e o Marquez del Buſalo ſe achaõ muito mal.

Eſperaſe brevemente neſta Corte o Principe Theodoro de Baviera, que paſſa a Napoles, e o Abbade Scarlati Miniſtro do Eleitor ſeu pay, lhe tem preparado hum palacio para o ſeu alojamento. O Duque de Parma fez doaçaõ para ſempre ao Cardeal Acquaviva do Palacio, e jardim, que poſſue neſta Cidade a porta de S. Pancracio, em que vive a Princeza de Carbognano viuva. Todos os Cavalleiros de Malta ſe preparaõ para partir para aquella Ilha, e o Cavalleiro D. Mario Chigi, naõ aceitando a offerta do Embaixador de Malta, que o queria declarar por ſeu companheiro, para lhe deſviar o empenho deſta jornada, eſta prompto a fazello, por naõ faltar aos votos da ſua Religiaõ. Os Lorenezes fizeraõ cantar o *Te Deum* na ſua Igreja nacional de S. Nicolao, em acçaõ de graças pelo reſtabelecimento da ſaude do Duque de Lorena ſeu Soberano. Aſſegura-ſe que as quatro Ordens Mendicantes tem feito pedir a S. Santidade, que ſe lembre de as honrar nas primeiras promoções que fizer de Cardeaes. S. Santidade deu permiſſaõ ao Banco do Eſpirito Santo, para empreſtar ao Graõ Meſtre de Malta os 150U eſcudos, que lhe pede a razaõ de juro de tres por cento.

Florença 20. de Fevereiro.

O Graõ Duque por dar goſto aos ſeus vaſſallos tem apparecido varias vezes em publico, indo viſitar algumas Igrejas onde eſtava expoſto o Santiſſimo Sacramento; e paſſa muitas horas do dia em actos de devoçaõ. O Padre Aſcanio, que tem a incumbencia dos negocios de Heſpanha neſta Corte, teve a 8. audiencia de S. Alt. Real, a quem entregou cartas de S. Mag. Catholica; e a 9. ſe deſpachou hum Correyo a Roma. Paſſaõ-ſe moſtras particulares aos Regimentos, que eſtaõ aquartelados em varios deſtrictos deſte Eſtado, e ſe aſſegura, que o Graõ Principe de Toſcana fará huma reſenha geral no mez de Março proximo. Tem-ſe reforçado as patrulhas, que guardaõ as coſtas, depois que ſe viraõ alguns coſſarios de Barbaria nos mares de Toſcana. As paſſagens de Senna eſtaõ livres ao preſente, e aſſim ſe mandaraõ marchar para aquella parte as tropas, que o Graõ Duque tem determinado. Tem concorrido grande numero de Officiaes eſtrangeiros a pedir empregos nas tropas de S. Alt. Real; e eſte Principe recebendolhes os ſeus Memoriaes, os remette ao Conſelho de guerra. O Conde Bardi foy feito Governador de Maremma.

Faleceo em 7. do corrente, com 67. annos de idade, o Duque Salviati, Capitaõ das guardas de Couraças de S. A. Real, e ſeu Monteiro mor, e neſte ultimo emprego lhe ſuccedeo por merce do Graõ Duque o Principe Salviati ſeu filho, que tinha vindo de Roma para lhe aſſiſtir na ſua doença. Entende-ſe, que o Principe de Forano, da Caſa Strozzi, que agora ſe acha neſta Corte, alcançará o emprego de Eſtribeiro mór. Dizem que o Principe Theodoro de Baviera irá paſſar a ſemana Santa a Roma, e que acabará os ſeus eſtudos no Collegio Romano. O Doutor Bertini, que foy a Turin para aſſiſtir a huma Junta, ſobre a enfermidade da Duqueza viuva de Saboya, voltou ja a eſta Corte, muy deſconfiado do reſtabelecimento da ſaude daquella Princeza, pelo deploravel eſtado em que a deixou.

As cartas de Genova dizem, haver chegado àquella Cidade o Geral dos Franciſcanos, com 28 Religioſos da ſua Ordem, e devia partir logo para Roma, onde vay fazer o ſeu Capitulo geral, que ſe celebrará depois da feſta do Eſpirito Santo. Tambem referem, que a eſquadra Argelina que paſſava ao Archipelago para ſe incorporar com a Armada do Sultaõ

fora

fora precisada a arribar outra vez a Argel, maltratada de huma tempestade que padeceo.

Escreve-se de Arezzo haver parido hum menino a mulher de hum sapateiro, que se acha em idade de 86. annos, e ha 47. que he casada com este marido, sem haver tido filhos delle.

Veneza 20. de Fevereiro.

TOdas as noticias que chegaõ de Turquia, confirmaõ as que jà havia dos extraordinarios apertos dos Turcos; e accrescentaõ, que todas as naos de guerra, que se achaõ nos portos do Egypto, entre as quaes ha algumas de 70 peças, tem ordem para se virem incorporar com a Armada Ottomana, no porto dos Dardanellos, pelos fins de Março proximo. Como todas estas naos naõ podem ser encaminhadas contra os Russianos pelo mar Negro, onde estes naõ tem ao presente forças navaes, que lhes disputem qualquer designio, e he sem duvida que vem ao Mediterraneo, porque se tem mandado fazer armazens de mantimentos, e muniçoens de guerra em varias Praças maritimas de Barbaria, para se prover no caso que a necessidade o requeira, se teme justamente que pertenda o Sultaõ intentar alguma empreza contra os nossos dominios; porque os termos equivocos com que o Graõ Vizir respondeo a Mons. Emo, Baylio desta Republica em Constantinopla, contribuem muyto a esta suspeita; e ainda que na Albania tudo està tranquillo, e os Turcos naõ fazem movimento algum nas costas do mar Adriatico, antes novamente defendeo o Sultaõ aos Dulcignotes, darem caça aos nossos navios, se fazem por cautela todas as disposiçoens necessarias, para estarmos prevenidos contra tudo o que póde succeder. Mandouse huma faica a Dalmacia, comboyada de duas galeotas armadas, a levar dinheiro para pagamento das tropas; e a 18. deste mez se elegeu para Provedor General de Dalmacia, e Albania com as formalidades necessarias a Antonio Erizzo, em lugar de Marco Antonio Diedo, cujo triennio se acha quasi expirando. Aparelhaõ-se muytos navios para irem reforçar a Armada da Republica que està actualmente nos portos de Levante, porque ainda que no de Corfu se achaõ dezaseis naos de linha, e vinte e duas galés, que tem ordem de se pôr no mar, tanto que tiverem aviso da partida da frota Ottomana, se naõ tem por bastantes para se opporem aos progressos dos inimigos, no caso que os seus designios sejaõ contra nós.

D. Fernando Gonzaga Principe de Castiglione, e Solferino, que ha muytos annos fazia a sua residencia nesta Cidade, faleceo em 19. do corrente com 75. annos de idade. Escreve-se de Milaõ, que os Officiaes das tropas, que o Emperador tem naquelle Ducado, passaraõ a Alemanha a fazer reclutas; e que os Commissarios de Sua Mag. Imp. nomeados para ajustar os limites do mesmo Estado com os dominios delRey de Sardenha tinhaõ jà partido para o lugar da conferencia.

Turin 10. de Março.

EM 7. do corrente perto das nove horas da noite pario a Princeza Real do Piamonte hum Principe, a quem se administrou logo o bautismo, com o nome de *Victorio Amadeo Theodoro*, e foraõ seus Padrinhos o Principe de Sultzbach seu avo, e Madama Real sua bisavô, tocando em seus nomes o Marquez de la Pierre, e a Princeza de la Cisterna. A Princeza passou depois muyto mal a noite, e até hontem naõ esteve fóra de perigo. Hoje se cantou o *Te Deum*, e se passáraõ as ordens para haver tres noites de luminarias em toda a Cidade, e na Corte se preparaõ varias demonstrações de alegria. S. Mag. mandou logo esta noticia a ElRey da Grãa Bretanha por cartas remettidas ao Marquez de Cortanie, seu Ministro na Corte de Londres. Nomeou o Conde de Maffey, e ao Cavalleiro de Villete seu Estribeiro para irem levar a mesma nova, o primeiro a Corte de França, o segundo a Sultzbach.

HELVECIA.

Berne 3. de Março.

O Tribunal da saude tem jà permittido entrada livre às mercadorias de Hollanda, Alemanha, e Italia, e brevemente abrirá de todo o commercio com França. Este Senado fazendo examinar o procedimento dos Notarios dos seus Dominios; e achando 150 do Pays de Vaux convencidos de haverem prevaricado nos seus officios, foraõ condenados, e punidos conforme as Leys do Paiz. Dizem que os Cantoens menores fazem solicitar occultamente a restituiçaõ dos Baliados de Italia, e das Provincias livres, que perderaõ

de[illegible] na ſua ultima guerra; e que ô Magiſtrado de Lucerna eſtà quaſi accommodado com o Nuncio do Papa, que tem afrouxado muyto na ſua ſeveridade.

LORENA.

Nancy 26. de Fevereyro.

A Morte de Madama Duqueza viuva de Orleans foy muy ſentida neſta Corte, e ſe celebrarão as ſuas exequias com muita magnificencia em 17. do corrente com hum Officio ſolemne, e oração funebre, que fez o Padre Corroner da Companhia de Jeſus, com ſatisfação de todo o ſeu auditorio. O Duque reſtabelecido da ſua enfermidade antiga, logra ao preſente boa diſpoſição. O Principe Real, que eſteve tres dias de cama com hum defluxo, ſe acha ja livre deſta queixa. O Senhor Infante de Portugal D. Manoel chegou antehontem a eſta Corte pelas tres horas da tarde, S. Alt. Real o foy eſperar huma legoa da Cidade, e ao entrar foy recebido com tres ſalvas de artelharia da Cidadella. Toda a Corte procura fazerlhe quanto he poſſivel agradavel a ſua aſſiſtencia, fazendo ſucceder os divertimentos huns aos outros ſem interpolação; e aſſim ſe continuarà atè ſegunda feira proxima, em que eſte Principe determina partir para a Corte Palatina, onde he eſperado, e dalli paſſarà a Vienna.

Dous Alemaens, que chegàrão ha pouco tempo de Pariz, dizem ter o ſegredo de extinguir hum incendio de repente, e tem prometido fazer amanhãa a experiencia na praça da Cidade nova, onde S. Alt. Real tem mandado fabricar huma caſa de madeira, que ſe encherà das materias mais combuſtiveis.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Fevereyro.

HOntem recebeo Monſ. de S. Saphorin, Miniſtro delRey da Grãa Bretanha, hum Expreſſo da ſua Corte, e logo immediatamente foy fallar com o Principe Eugenio de Saboya, com quem eſteve largo tempo em conferencia; depois da qual foy fazer outra com o Conde de Sinzendorff. Fazem-ſe frequentes conferencias em caſa do ſobredito Principe ſobre as couſas de Hungria, cujos Eſtados ſe achão ainda juntos, e pertendem que os paizes, novamente conquiſtados pelo Emperador, fiquem ſendo Provincias daquelle Reyno, por haverem ja em outro tempo ſido Eſtados dos ſeus antigos Reys; e que o Arcebiſpo Primaz faça daqui por diante a ſua reſidencia em Gran. O Emperador partirà dentro de oito dias para Presburgo. Dizem que ſe nomearà hum Regente para governar o Ducado de Mecklenburgo em quanto exiſtirem as preſentes differenças, que ha entre o ſeu Duque, e a Nobreza do Paiz, e que ſe nomearà para eſte effeito o Duque de Beveren, Principe da Caſa de Brunſwick Wolffenbuttel.

O Miniſtro de Dinamarca ſe moſtra mal ſatisfeito das reſoluçoens, que eſta Corte tem tomado ſobre a ſucceſſão do Ducado de Holſacia-Ploen, e ſobre o caſo do Conde de Rantzau. Eſpera-ſe que S. Mag. Imp. nomee Commiſſarios para decidirem eſtes dous negocios.

Em 15. deſte mez ſe fizerão na Igreja Aulica dos Agoſtinhos Deſcalços as exequias de Madama a Duqueza de Orleans viuva, a que aſſiſtirão Suas Mageſtades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas, o Nuncio de S. Santidade, os Miniſtros eſtrangeiros, e muitos Senhores, e Damas da Corte; e o meſmo tinhão feito na tarde antecedente, em que ſe cantarão Veſperas ſolemnes de defuntos, dobrando em hum, e outro dia todos os ſinos da Cidade, fez a função Pontificalmente o Biſpo de Neuſtadt, aſſiſtido dos Abbades Prelados de Swetel, do dos Religioſos Benedictinos Eſcocezes, de Santa Dorothea, de Monſerrate, e de Getweig. No meſmo dia de tarde deu o Emperador audiencia publica aos Miniſtros eſtrangeiros, e a 16. ſe foy divertir na caça dos lobos, e encontrando ao ſahir do Paço hum Sacerdote, que voltava de levar o Viatico a hum doente, ſe apeou do coche, e recebendo a benção do Sacerdote o foy acompanhando com huma tocha na mão, atè à Igreja Cathedral de S. Eſtevão. No meſmo dia voltou para Nancy o Conde des Armoiſes, Enviado extraordinario do Duque de Lorena.

Faleceo a 14. neſta Corte em idade de 17. annos a Senhora Maria Joſefa Tereſa de Lichtenſtein, filha do defunto Principe Maximiliano Jacques Mauricio de Lichtenſtein de Nicolsberg, Duque de Tropau em Silezia, eſtando ajuſtada para caſar com o Principe de Dietrichſtein.

Ratiſ-

Ratisbonna 8. de Março.

O Senhor Infante D. Manoel de Portugal chegou a 4. do corrente de tarde a Manheim, Corte do Eleytor Palatino, donde brevemente se recolherá a Vienna. O Ministro de Dinamarca deu parte aos Ministros desta Dieta, de haver ElRey seu amo descuberto huma conjuração, com a qual se pretendia entregar o Reyno de Noruega, e a Provincia da Laponia Dinamarqueza a hum Principe estrangeiro; e que jà se tinha assegurado de alguns dos cumplices.

PAIZ BAYXO.

Haya 16. de Março.

O Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, teve hontem huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes, e lhes deu parte de que por ordem da sua Corte se esta armando huma esquadra de navios em Cadiz, de que hade ser Commandante o Marquez Mari, para este veraõ dar caça aos Argelinos, junta com a que esta Republica determina mandar ao Mediterraneo; e que Sua Mag. Catholica desejava, que S. A. P. apressassem esta expediçaõ o mais que lhes fosse possivel. S. A. P. mandáraõ recomendar este negocio aos Deputados das Cameras do Almirantado, que aqui se achaõ; os quaes responderaõ, que o seu thesoureiro naõ tinha no cofre metade do dinheiro necessario para esta despeza, porem sobre as novas representaçoens que se lhes fizeraõ da parte da Regencia, se espera que achem meyos com que se possa expedir a dita esquadra, como remedio preciso para a conservaçaõ do commercio na Italia, e Levante. Chegaraõ oito Deputados da Provincia de Zellanda, para conferirem com os Estados de Hollanda sobre os seus negocios maritimos, e rendimentos das Alfandegas, para o que appresentáraõ hontem na Assemblea as suas cartas credenciaes.

Sobre hum Memorial muy forte, que o Ministro de Dinamarca appresentou na Assemblea dos Estados Geraes, sobre o pagamento que se deve às tropas Dinamarquezas, que serviraõ esta Republica na ultima guerra, se lhe deu huma larga reposta em que se referem as obrigações, que a Coroa de Dinamarca deve a estes Estados, principalmente quando o Almirante Ruyter a soccorreo com huma Armada contra os Suecos; e falla-se em que o Conselho de Estado tem resoluto pedir a Dinamarca a satisfaçaõ das despezas, que o Almirante Tromp fez por ordem do Estado, sendo General da segunda Armada, que se mandou em soccorro daquelle Reyno.

ElRey de Inglaterra mandou prometter a S.A.P. empregar todos os seus officios com o Emperador, para impedir o estabelecimento da nova Companhia de commercio, que se pertende fazer no Flandres Austriaco; e assegura-se que escreveo já sobre esta materia a Sua Mag. Imp. Dizem que ElRey de Suecia tem nomeado o Conde Gustavo de Bonde para vir a esta Corte com o caracter de Enviado extraordinario a terminar as differenças, que ha entre os dous Estados sobre as pautas dos direitos das Alfandegas, que duraõ ha tanto tempo.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Março.

Entre as 8. e as 9. horas da noite passada pario a Princeza de Galles com feliz successo, e inexplicavel gosto de toda a Corte huma filha, no seu palacio de Leicester, achando se presentes a Duqueza de Dorset, a Condessa de Essex, e outras muitas Senhoras da primeira qualidade. Logo o Conde de Stanhope foy mandado pelo Principe com esta nova a S. Magestade, que lhe deu de alviçaras 500. dobroens, e mandou logo dar os parabens a Suas Altezas Reaes pelo Duque de Bridgewater. Fez-se tambem publica esta nova à Cidade, com huma descarga da artelharia da Torre, e do Parque; e todos os moradores a festejaraõ com fogos de artificio, luminarias, e outras demonstrações de gosto.

Dizem que tem ElRey dado ordem para se armarem nove, ou dez naos de guerra, e que esta esquadra se unirà com outra delRey de Dinamarca. Mandaõ-se duas naos de guerra à Terra nova, a comboyar as embarcações, que vaõ a pesca do bacalhao. Armaõ-se seis naos de guerra por conta da Companhia da India Oriental, em huma das quaes passa o Capitaõ Smith para o seu governo da Ilha de Santa Helena. Tambem dizem que se manda armar com pressa huma esquadra de 10. naos de guerra da terceira, e quarta ordem para irem ao

Mediterra-

Mediterraneo, e se aparelha outra de 14. para guarda das costas do Reyno; a qual se acha ja muy adiantada. Mandaõ se acampar em Irlanda os 12U. homens, que alli se achaõ de guarniçaõ em quatro corpos, e sitios differentes. A sentença que se deu contra Christovaõ ,, Layer o condemna a que seja pendurado pelo pescoço, mas de maneira que naõ morra; ,, que o abriraõ vivo, e se lhe tiraraõ as entranhas, que se queimaraõ a sua vista, e depois ,, se lhe separará a cabeça do corpo, e este se partirá em quatro partes, de que se fará o que ,, ElRey for servido; porém corre voz de que se acha ja na Chancellaria hum perdaõ de Sua Mag. que usando com elle de clemencia o absolve deste castigo.

FRANÇA. *Pariz 14. de Março.*

O Conde de Morville Plenipotenciario delRey no Congresso de Cambray, foy chamado a esta Corte, e se lhe encarregou a incumbencia de Secretario de Estado, de que seu pay Mons. de Armenonville fez deixaçaõ para exercitar o officio de Guarda dos Sellos. Dizem, que Mons. de Haray de Cesti vay a Cambray substituir o lugar do Conde de Morville, como Plenipotenciario desta Coroa; e que Mons. Henault passara a Haya com o mesmo caracter, que alli tinha o Conde de Morville. O Principe de Gallitzin, que passa a Madrid por Enviado extraordinario do Czar de Moscovia, chegou a esta Corte, onde se detem para fazer as preparaçoens necessarias para a sua entrada. O Nuncio do Papa, e D. Patricio Lawles, Embayxador ordinario de Hespanha, tiveraõ a 9. audiencia particular delRey; e no mesmo dia a teve tambem o Marquez de Rangoni, Enviado extraordinario do Duque de Modena; que lhe deu os pezames da morte da Madama Duqueza de Orleans em nome de seu amo.

HESPANHA. *Madrid 24. de Março.*

SUas Magestades, os Principes, e Infantes lograõ todos saude perfeita, e passadas as funções da Semana Santa, depois de verem representar no Coliseo do Bom Retiro a grande Comedia, que estava prevenida para festejo da vinda da Senhora Infante D. Filippa Isabel passaraõ a viver alguns dias no Real sitio de Aranjuez. Sabbado 20. se cobrio por Grande de Hespanha o Duque de Naxara, sendo seu padrinho o Duque de Arcos com assistencia de toda a Grandeza. O Papa concedeo a S. Mag. hum Breve, para que o Infante D. Filippe, sem embargo de naõ ter a idade requisita, e da incompatibilidade da Ordem do Thusaõ de ouro, possa lograr as Commendas que S. Mag. lhe nomear, das Ordens Militares de Hespanha. Achando S. Mag. algum genero de amphibologia no bilhete, que o Cardeal Cienfuegos entregou sobre a palavra, que o Emperador deu ao Papa de admittir nos seus portos a Armada de Hespanha, destinada contra os designios dos infieis, em defensa da Igreja, mandou escrever ao Cardeal Acquaviva, para pedir a sua explicaçaõ. Temse embarcado em Cadiz grande quantidade de bombas, balas de artelharia, e polvora para a Praça de Ceuta, e 1200. homens para reforçar a sua guarniçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 8 de Abril.*

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, attendendo aos merecimentos, e letras do Doutor Luis Machado, Lente de Instituta na Universidade de Coimbra, lhe fez mercê de hum lugar de Desembargador ordinario da Relaçaõ do Porto. Domingo passado se abrio huma nova Academia no bairro das Olarias com o titulo de Academicos Applicados. Deulhe principio com hum largo discurso sobre a irmandade das letras, e das armas Francisco Ferreira da Cunha, Sargento mór do Regimento da Armada, com assistencia de alguns Senhores titulares, e de muitas pessoas eruditas.

A mercê que Sua Mag. fez ao Capitaõ Mattheus Lobo de Mesquita foy sómente de Cavalleiro fidalgo.

Imprimio-se novamente hum livro em oitavo, que se intitula Relogio da Alma, e Despertador da vida humana, *em que se contem varios exercicios uteis, e proveitosos à salvaçaõ de hum peccador, com dous additamentos, hum no principio sobre a Oraçaõ Mental, Meditaçaõ, e Contemplaçaõ, e no fim exercicio de hũa alma, que quizer viver exercitada, e recolhida; vende-se na logea de Joaõ Rodrigues às portas de S. Catharina, e na rua nova.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 15. de Abril de 1723.

RUSSIA.

Moſcow 21. de Fevereyro.

O ENVIADO extraordinario do Sultaõ dos Turcos, chegou a 3. do corrente a hum lugar viſinho a eſta Cidade, donde fez a ſua entrada publica nella a 6. com muito pouca comitiva em 7. coches acompanhado de hum eſquadraõ de cavallaria, a que precediaõ 30 Officiaes ſubalternos das guardas bem montados. Era o ſeu Conductor Monſ. Daſchoff, que já foy Enviado do noſſo Emperador em Conſtantinopla, e vinha com elle, e com hum Interprete no ſeu meſmo coche, ao qual rodeava hũa guarda de 12. Janizaros. Dizem que a ſua commiſſaõ conſiſte em perguntar a Sua Mag. Imp. o partido, que quer tomar nos negocios da Perſia, ſe patrocinar o Sophi, ſe favorecer os rebeldes, ou conſervar a neutralidade. Saberſeha a certeza depois da ſua audiencia publica, que ainda ſe naõ diz quã do ſerá.

Tambem ſe naõ ſabe quando S. Mag. Imp. partirà para Petersburgo; porque hum Expreſſo que novamente chegou da Perſia, lhe tem feito differir a ſua viagem de Olonitz; porèm mandou ordens para ſe aparelhar em Cronslot huma eſquadra de 36. naos de guerra, 16. fragatas, e 150. galés.

As noticias que vieraõ da Perſia dizem ſer falſa a que ſe divulgou de ſe haver diminuido o exercito dos rebeldes pela grande deſerçaõ dos Soldados; porque antes o Principe de Kandahar tinha tomado por capitulaçaõ a Cidade de Hiſpahan, e morto o Sophi, com alguns dos ſeus filhos que pode colher as mãos, e muitos Miniſtros, e Officiaes grandes da Corte; e que fazendo-ſe declarar Rey da Perſia, com o nome de *Xa Mahomet*, criára novos Officiaes Militares, e Civis; dando o cargo de primeiro Viſir a *Iſmud Deulet*, que jà tinha tido o meſmo emprego em ſerviço do ultimo Sophi, lho havia tirado juntamente com os olhos, por ſuſpeitas de entreter correſpondencia com o meſmo Principe de Kandahar. Tambem accreſcentaõ que hum dos filhos do infeliz Sophi informado da morte de ſeu pay, e da tomada de Hiſpahan, achando-ſe por Vice-Rey de *Caſbin* ſe declarou Rey, e foy reconhecido como tal no ſeu governo, mas que ſe acha com hum corpo de gente pouco numeroſo, para poder ſuſtentar o titulo; que o Principe de Kandahar querendo reduzir à ſua obediencia toda a Monarquia Perſiana, marchàra com hum grande exercito para ſitiar

urbem, que S. Mag. Imp. deixe fortificada, e guarnecida. Com este aviso se despacháraõ logo ordens para marcharem mais 20U. homens para aquella fronteira, onde já se achaõ repartidos pela Georgia, e Daghestan 38. para 40U.

O Embayxador de Polonia teve a sua primeira audiencia do Emperador com grande magnificencia sendo conduzido a ella em quatro coches de S. Mag. Imp. e introduzido na sua Real presença pelos seus principaes Ministros. Teve depois duas audiencias mais, e se prepara para voltar ao seu paiz, ainda que naõ tem dia determinado para a sua despedida. Dizem que lhe succederá logo hum Enviado, por querer a Republica de Polonia entreter sempre hum Ministro Residente nesta Corte.

Conta-se que vindo a Nobreza, e Deputados de varias Provincias dar o parabem ao Emperador da sua restituiçaõ a esta Corte, depois que voltou da Georgia; Sua Mag. Imp. lhes perguntou se tinhaõ noticia de huma eleyçaõ, que haviaõ meditado, e projectado no tempo da sua ausencia algũas pessoas de mao animo, para darem hum successor ao throno da Russia; a que responderaõ que naõ ouviraõ fallar em tal, mas que estavaõ promptos na fórma do juramento, que tinhaõ feito, a reconhecer por seu futuro Soberano qualquer que S. Mag. Imperial quizesse nomearlhes, a que este Monarca replicára que esperava, que elles naõ tivessem duvida a repetir, e revalidar o mesmo juramento; porque nesta repetiçaõ dariaõ huma prova do seu prompto consentimento, e obediencia; daqui se infere que brevemente se nomeará dia para se fazer esta solemnidade na Igreja Cathedral. Tem-se defendido tambem que se naõ vendaõ aos estrangeiros os escudos chamados *Risdales*, com que devem pagar os direitos da entrada; porque o intento com que se ordenou, que os pagassem nesta moeda, que corre por todo o Norte, foy para que se introduzisse muita nestes Dominios. Havendo-se comprido a 8. hum anno que o Duque de Holsacia recebeo a Ordem Militar de Santo André, todos os Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte concorréraõ a dar os parabens a S. Alt. Real. Tem-se publicado por toda a Russia a traduçaõ do Testamento novo na lingua vulgar; mas naõ se tem dado a mesma liberdade para o Testamento velho. Fazem-se levas, e apresses de guerra por todo o Imperio, e segundo se diz de unanime consentimento, e approvaçaõ do Emperador de Alemanha, e da Republica de Veneza, e ás suas instancias, porque no caso que o Turco venha a romper a paz, em que está com aquellas Potencias, se possa aproveitar esta Corte da occasiaõ para restaurar a Praça de Azoph.

I N G R I A.

Petersburgo 3. de Março.

TOdas as naos, e embarcaçoens de guerra, que se mandáraõ aparelhar neste porto, e no de Cronslot, se achaõ preparadas, e promptas para se fazerem á vela no fim deste mez; mas naõ se sabe para onde. He certo, que hum tam grande numero de velas, se naõ apresťou só para exercitar os marinheiros, como se divulga. A Corte se espera aqui dentro de tres semanas, para o que se tem já mandado pór Cavallos nas paradas convenientes. Segundo os avisos de Moscou, parece que se naõ teme o rompimento com os Turcos, e que tambem se naõ fará segunda expediçaõ a Persia, de cuja fronteira chegáraõ a 18. aquella Corte o Conde Aprazin, e o baraõ Tolftoy, Conselheiro privado, com duzentos rebeldes que alli fizeraõ prizioneiros, e 30. peças de artelharia, que tomáraõ aos inimigos. O Enviado Turco teve a sua audiencia publica do Emperador em 13. de Fevereiro, e foy conduzido á sua presença pelo Mestre de Ceremonias na ordem seguinte. Primeiramente seis Soldados com hũ Official subalterno sem armas. II. Hum Correyo a cavallo. III. Hũ coche a seis cavallos do Principe de Menzikoff vasio. IV. Outro coche a seis cavallos com o Secretario do Embayxador, e hum Interprete, levando as cartas credenciaes sobre huma almofada de pano de ouro, e seis rapazes Tartaros as portelras. V. O Embayxador, e o Mestre de Ceremonias em outro coche a seis cavallos, e seis rapazes Turcos vestidos de escarlata de cada parte. VI. Huma guarda de seis Turcos a cavallo; e com isto se dava fim ao acompanhamento. Estava hum Regimento de guarda em palacio, e duas Companhias de Granadeiros em duas filas antes de chegar á sala da audiencia, na qual se naõ admittia nenhuma pessoa, que naõ fosse de luto; por se haver toda a Corte vestido assim pela morte da Duqueza de Orleans viuva, por quem o hade trazer hum mez. Introduzido o Embay-

xador na sala, deu as suas cartas credenciaes ao Emperador, e pedio se lhe nomeassem Commissarios, com quem pudesse conferir sobre os pontos da sua negociação.

Chegou tambem hum Enviado do Khan dos Kalmuckos, que foy admittido já á audiencia de S.Mag.Imp. mas naõ se sabe ainda a materia da sua commissaõ. Tambem se escreve haver o Emperador privado de todos os empregos, que tinha na Corte o Vice Chanceller Baraõ de Schathroft; degradando-o juntamente da dignidade da Ordem de S. Andre, por haver usado mal do seu cargo, e entrar em ideas de lesa Magestade. O mesmo Emperador examinou os seus papeis, e o mandou prender com toda a sua familia, impondo pena de morte a toda a pessoa que o for visitar, ou fallarlhe. Dizem que entre as culpas que se lhe daõ, he encontrar as ordens da expediçaõ da Persia, dilatando os necessarios comboys de mantimentos para o Exercito, de que se seguio o perecer miseravelmente hum grande numero de tropas; e que isto fez subornado por huma grande quantidade de dinheiro, que recebeo do Principe de Kandahar, para occultamente destruir os projectos do Emperador, e fazer abortar todos os seus designios.

Alguns Officiaes que voltáraõ da expediçaõ da Persia dizem, que o melhor porto que ha no mar Caspio he o de *Bucan*, onde todas as tempestades que se experimentaõ vem do Occidente, e estas succedem raramente; que ha huma montanha 15. legoas de Derbent, com quatro e meya de altura perpendicular, que os calores naquelle paiz saõ continuos, e excessivos nos mezes de Mayo, Junho, e Julho de tal maneira, que naõ ha pessoa que possa trabalhar; e ainda os cavallos naturaes da terra naõ suportaõ as fadigas da campanha, pelo que he preciso valerse de Camelos, e Boys; que os Montanhezes vizinhos de Derbent saõ robustos do corpo, e ligeiros na carreira, e vivem só de roubos, sem Religiaõ algũa, ainda que se chamaõ Mahometanos; que naõ tem uso de ler, nem escrever, antes lhes he defendido o aprendello, que dormem sempre vestidos; que usaõ raramente de arco, e settas; e as suas principaes armas saõ espingardas, e punhaes.

POLONIA.

Varsovia 26. *de Janeyro.*

ElRey alcançou do Papa a nomeaçaõ de todas as Abbadias, que vagarem neste Reyno, debaixo de certas condições, que lhe offereceo. O Residente de S. Mag. Imp. está de partida para a Corte de Dresda, para onde ja tambem partio a Chancellaria Polaqueza.

Os Tartaros de Krimèa começaõ a formar hum corpo de tropas na fronteira da Ukrania, mostrando apparencias de querer principiar huma campanha; o que tem obrigado aos Governadores das Praças visinhas a mandar advertir aos habitantes das aldeas, e casaes tomem a cautela de estar prevenidos, fazendo recolher os seus melhores effeitos as Cidades fechadas, e escondendo os seus trigos em lugares subterraneos. Os Moscovitas tambem se naõ descuidaõ, porque o General Halard se acha já na fronteira com hum corpo de 30U. homens de tropas pagas, para se oppor a qualquer movimento, que elles queiraõ fazer contra o ajustado no ultimo tratado de paz, porèm naõ ha apparencia de que cheguem a rompimento, porque a Corte Otomana parece que está ao presente de opiniaõ de manter a paz com o Czar de Moscovia, sem embargo da embaixada que lhe mandou.

Os Moscovitas trouxeraõ comsigo para Moscou varios moços Kosakos, das principaes familias do seu Paiz, e naõ querem por nenhum preço admittir pratica dos parentes sobre o seu resgate, para melhor se assegurarem da sua obediencia. Aqui anda hum projecto de tratado de aliança entre os Reys de Dinamarca, Suecia, e Prussia, para se opporem, e fazerem desvanecer os designios de huma certa Potencia do Norte, da parte do mar Balthico. Os Christaõs do rito Grego vaõ tomando posse das suas Igrejas, de que estavaõ despojados neste Reyno.

SUECIA.

Stockholm 24. *de Fevereiro.*

A Assemblea dos Estados do Reyno nomeou dez Juntas para tratarem de outros tantos negocios, sobre que deve tomar resoluçaõ. O corpo dos Paysanos deu hum Memorial ao dos Cidadaõs, persuadindo-o a se unirem ambos, e proporem unanimemente à Dieta algumas mudanças na fórma do governo, para o por no estado em que estava no

tempo

tempo dos Reys *Gustavo Adolpho*, e *Carlos Gustavo*, dando ao presente Rey o poder de dispor de todos os cargos civis, e militares, &c. porèm os Cidadaõs naõ quizeraõ entrar nesta uniaõ, e deraõ parte da proposta, e da sua resoluçaõ a Nobreza; a qual por Deputados seus lho mandou agradecer. Entende-se, que os Estados se separaraõ mais depressa do que se imaginava.

Monf. de Bassewitz Conselheiro privado do Duque de Holstacia, e seu Ministro Plenipotenciario, chegou a esta Corte em 10. do corrente; e no dia seguinte foy ver o Conde de Horne, Presidente da Chancellaria, a quem entregou hum copia das suas cartas credenciaes, que se acháraõ com as formalidades requisitas, com que brevemente poderá ter audiencia de Suas Magestades. O Conde de Bonde que chegou no mesmo dia, a teve já, e foy recebido com summo agrado delRey. O Ministro de Russia se queixa de se lhe haver aberto, e tornado a fechar, e sellar no Correyo de Finlandia, hum maço de cartas, que lhe vinhaõ da sua Corte. O Conde de Tarlô, que se acha aqui ao presente, solicita algum subsidio de dinheiro para a subsistencia delRey Stanislao.

Assegura-se, que os Regimentos de Cavallaria, que se mandáraõ vir a esta Cidade, para evitar a execuçaõ dos desinios de alguns mal intencionados, no tempo da Dieta, tem ordem para se recolherem aos seus quarteis; porque a uniaõ que se observa nos pareceres dos Deputados, faz esperar que se naõ fará nada contrario as prudentes intençoens de Sua Mag. Esta manhãa tomou a Nobreza a resoluçaõ de conservar o governo presente sem alguma mudança, contra a proposta dos Paysanos; e o mesmo fez tambem o Clero. A Junta a quem se encarregáraõ os negocios de segredo, fez juramento de naõ revelar nada do que nella se tratar. Naõ se falla já no apresto de huma Armada, em que se fallou muyto; mas temse expedido ordens, para fazer levas de reclutas, a fim de completar os Regimentos; e para passarem algumas tropas ao Principado de Finlandia, onde ElRey quer mudar as guarniçoens.

DINAMARCA.

Copenhaghen 15. de Março.

PAulo Juel, Balio, e Intendente General dos feudos, e rendas Reaes da Provincia de *Finmarkia*, ou *Laponia* Dinamarqueza, que alem deste grande emprego, era hum Cavalheiro de qualidade illustre, e de grande poder, e Estados, correspondendo ingratamente à confiança que ElRey fazia da sua pessoa, emprendeo entregar a huma Potencia Estrangeira alem da referida Provincia o Reyno de Noruega, as Ilhas de Islandia, e Ferro, e a parte da Gronlandia, que esta Coroa domina, com os portos de Helsinger, e Cronenburgo; pondo ao mesmo tempo o fogo à nossa Armada, foy prezo nos fins do mez passado, e posto a tormento, e convencido do seu crime em 2. do corrente, depois de haver sofrido tres vezes o rigor dos tratos, foy a 8. como traidor ao seu Rey, e à sua patria, conduzido à praça nova do Mercado, onde em hum cadafalso, que para este fim se levantou, lhe cortáraõ a maõ direita, e depois a cabeça com huma machadinha. Expoz-se-lhe a cabeça na ponta de huma lança, em que tambem estava pendurada a maõ; e o corpo partido em quatro partes foy exposto sobre rodas fora da Cidade em quatro sitios differentes. Tinha communicado este projecto ao General de batalha Coyet, que do serviço de Suecia havia passado para o de Russia, e ao Sargento mór Harbing, que esta no serviço do Duque de Holstacia; porèm elles lhe declaráraõ, que naõ queriaõ entrar neste negocio, porque o julgavaõ por chimerico. Os seus dous complices saõ o Vice-Chanceller do Conselho privado, e o Escrivaõ do Conselho da fazenda, que estaõ prezos com grande aperto, e examinados com toda a exacçaõ.

ElRey depois que voltou para esta Cidade tem passado muy queixoso; mas assiste aos Conselhos, que se fazem, e mandou passar ordens, para que todos os Officiaes da marinha se naõ possaõ apartar desta Cidade, a fim de estarem promptos a se embarcar com o primeiro aviso na Armada Real, que se esta apparelhando. Acha-se prezo ha dias Monf. Schaffer, Secretario do Conselho privado, por haver recebido mil escudos para dar a copia de hum privilegio, que ElRey Federico III. concedeu à Nobreza de Holstacia, em que a exime de pagar certos impostos. Mylord Glenorchy Ministro da Grã Bretanha festejou a 12. com

muyta

muita grandeza os annos da Princeza de Galles, dando hum banquete aos Ministros estrangeiros, e aos principaes Senhores desta Corte.

ALEMANHA.

Hamburgo 16 de Março.

AS cartas de Moscou de 26. do mez passado dizem, que o Baraõ de Scaffiroff, Vice-Chanceller do Emperador da Russia, havendo sido examinado, e convencido do seu crime foy condenado a lhe cortarem a cabeça, e para isso conduzido a hum cadafalso, que para o mesmo effeito se mandou fazer; e estando ja com o braço levantado o executor deste castigo, lhe atalhou o golpe hum criado do mesmo Emperador, que chegou com hũa ordem, pela qual S. Mag. Imp. lhe perdoava a vida, commutandolhe esta pena em sete annos de degredo para Siberia, com a confiscaçaõ de todos os seus Estados, e fazendas. Puniraõ-se outras muitas pessoas das que estavaõ prezas por complices no mesmo crime, cortandolhes as cabeças na mesma prizaõ; mandaraõ-se soltar quatro, que se acharaõ innocentes, e dous Condes, e tres pessoas mais de grande distinçaõ, convencidas de entreterem correspondencias contra o serviço do Emperador, foraõ desterradas para Siberia por toda a vida. Tambem dizem que depois da chegada do Enviado do Principe dos Kalmucos se expediraõ immediatamente ordens, para que muita parte da Infantaria, que está entre Moscou, e Petersburgo, e as tropas aquarteladas nas outras Provincias estivessem promptas a marchar; e que os Regimentos, que estavaõ em Moscou, se pozeraõ logo em plena marcha para Astrakan. Asseguraõ juntamente que se recrutaõ as tropas com grande pressa, e se continuaõ a fazer preparações de guerra por todo o Dominio da Russia.

Escreve-se de Copenhaghen haverem-se alli prezo alguns Officiaes Russianos, de que se tinha ma suspeita, por algumas cartas que se lhes apanharaõ; que se aparelha em Dinamarca huma Armada de doze naos de guerra, quatro fragatas, e huma galeota de bombas; que o General de batalha Oertz, Commandante das guardas de cavallo morreo subitamente em 25. do mez passado; que tinha cessado totalmente a epidemia, que fazia perecer os gados no territorio daquella Corte; de maneira que se mandaraõ recolher as guardas que se tinhaõ posto, para evitar o mal que se naõ communicasse ás outras Provincias.

Os avisos de Dantzick dizem, haver alli chegado a Chancellaria do Duque de Mecklenburgo; de que se infere, que este Principe naõ voltará aos seus Estados tam depressa como se tem publicado. Os de Riga dizem, que o Principe de Repnin, Governador da mesma Cidade se tinha restituido ao seu governo, ha hum mez; e faz trabalhar assim no seu porto, como no de Dunamunda na construcçaõ de muytas fragatas de guerra.

Vienna 10. de Março.

ESta Cidade, que alem de ser Corte dos Emperadores dos Romanos, ha muyto tempo, era juntamente cabeça de huma Dioecesi, suffraganea ao Arcebispo de Salczburgo, se acha agora elevada as instancias do nosso Augusto Emperador, à dignidade Archiepiscopal, e Metropolitana, isenta da jurisdiçaõ de Saltsburgo, e com o novo Bispado de Neustadt (tambem agora fundado por Sua Mag. Imp.) por suffraganeo. O Papa no ultimo Consistorio concedeo o *Pallium* a este Arcebispo, que juntamente he Principe do Imperio; e chegandolhe de Roma se destinou o dia de S. Mathias 24. do mez passado para o receber solemnemente. O Emperador, que por grandeza da sua Corte obteve de S. Santidade todas as Bullas necessarias para esta innovaçaõ, quiz assistir àquella ceremonia, para o que foy pela manhãa do mesmo dia para a Igreja Metropolitana de Santo Estevaõ. Ajuntaraõ-se no Palacio Archiepiscopal o Clero, e todas as Ordens Religiosas, e conduziraõ o Prelado em procissaõ nesta forma. Davaõ principio ao acompanhamento as Communidades, e o Clero seguido dos seus Officiaes, Conselheiros Consistoriaes, Curas da Cidade, Notario Consistorial, que levava na ponta de huma vara (cuberta de tela de ouro) a Bulla da erecçaõ de Bispado desta Cidade em Arcebispado. Seguiaõ-se os Conegos da Cathedral, com o seu Deaõ; ao qual precedia hum Ecclesiastico revestido com capa de Asperges, que levava o *Pallium* levantado em huma vara, cuberta de tela, cercado de Clerigos revestidos em alvas.

Depois

Depois marchavaõ os Abbades mitrados de Montferrate, Santa Dorothea, dos Religiosos de S. Bento Escocezes, e outro Prelado. Seguia-se o Arcebispo debayxo de hum pallio, levado pelos Conselheiros do Conselho exterior, e pelos Conselheiros da Cidade. Chegando à porta do Cemeterio, parou para beijar a Cruz, que lhe foy apresentada pelo Provoste. A porta da Igreja tomou agua benta, e foy incensado, e alli tomaraõ seis Clerigos as varas do pallio, e o conduziraõ atè ao altar mòr; e depois de assentado, leo o Notario Consistorial em alta voz a Bulla da erecçaõ. Cantouse depois o *Te Deum*, e logo o Bispo de Neustadt celebrou Missa Pontificalmente, no fim da qual o Arcebispo fez o juramento requerido pela Bulla, e recebendo o *Pallium* das maõs do Bispo celebrante, deu a bençaõ com a sua Cruz Archiepiscopal; e se acabou esta funçaõ.

A Senhora Emperatriz, que esteve alguns dias de cama muito molestada, se acha de todo livre da sua queixa, e tem tomado a resoluçaõ de naõ ir esta Primavera aos banhos de Carlesbade, mas partirà com o Emperador para Praga no mez de Junho proximo; porque em razaõ de naõ estarem ainda dispostas as materias, que se haõ de propor aos Estados do Reyno de Bohemia, se naõ poderà fazer mais depressa esta viagem. A do Emperador a Presburgo està fixa para 8. de Abril, e os Estados de Hungria se separaràõ dentro de 12. ou 15. dias depois. Dizem que a Corte persiste na resoluçaõ de fazer executar os mandados Imperiaes militarmente, depois que expirar o termo, que se propoz para a satisfaçaõ das queixas, que ha em materia de Religiaõ; tendo por certo que daqui depende o repouso, e segurança do Imperio.

Chegou outro Expresso de Constantinopla, mandado pelo Residente Imperial, em cujos despachos se dà huma exacta noticia do estado dos negocios no Oriente, e se diz que varias naos de guerra, e galés bastecidas de muniçoẽs, e mantimentos para seis mezes, partiraõ no fim de Janeiro para os Dardanellos, onde o Commandante tinha ordem de abrir as suas instrucçoẽs, mas sem embargo da voz que aqui correo se naõ sabia ainda se Gianum Cogia seria o General della, e accrescentaõ que fazendo todos os Ministros estrangeiros as mayores diligencias, lhes naõ fora possivel descobrir o segredo desta expediçaõ; da qual se temem todos os Estados Christãos na Italia. O Graõ Mestre de Malta mandou convidar para General das Armas da Religiaõ ao Conde Guido de Staremberg, que mostrou aceitar a offerta, por ser em defensa de huma Ordem Militar taõ illustre, contra os inimigos do nome Christaõ. A Republica de Raguzzo pedio soccorro a de Veneza, no caso que esta Armada a quizesse expugnar, e esta se declarou por sua protectora, de que mandou dar parte a S. Mag. Imp. Os Hespanhoes offereceraõ ao Papa 3U. homens para guarda das costas do Estado Ecclesiastico, e esta Corte lhe tem feito a mesma offerta, no caso que os Turcos queiraõ executar empreza semelhante.

Ratisbonna 19. *de Março.*

OS Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia tem quasi conseguido a concordancia das duas doutrinas dos Protestantes do Imperio, sem embargo das grandes diligencias, que fazem os Ministros das Potencias Catholicas, para dissuadir a muitos desta resoluçaõ. Assegura-se que os Estados das Provincias de Juliers, e de Berguen offerecem dar ao Eleytor Palatino seu Soberano, debaixo de certas condiçoẽs, os 800U. risdales, ou escudos, que elle deve pagar à Casa de Orleans. Corre voz de que o Eleytor Palatino deseja trocar os Estados com o Eleytor de Treveris seu irmaõ, tomando o de Ecclesiastico, e passando o de Treveris a ser Eleytor Palatino para casar. O Eleytor de Baviera determina ir a Praga assistir a Coroaçaõ do Emperador, e conferir ao mesmo tempo com elle varios negocios de summa importancia.

As cartas de Turin nos daõ a noticia de haver falecido de sobreparto a Princeza de Piemonte, mas que o novo Principe vive, e se vay criando bem; e as de Roma nos dizem que o Mestre de hum navio de Levante, que entrou em Ancona, referira que a Armada ligeira dos Turcos tinha chegado a Napoles de Romania, onde desembarcou alguma gente. As de Genova dizem, que a Esquadra Argelina se tinha incorporado jà com a Ottomana; e que em Argel se armaraõ mais seis navios, dos quaes passaràõ tres a cruzar para a parte do

Estreito

Estreito, e os outros no Mediterraneõ. Accrescenta-se, que se depositáraõ no Banco do Espirito Santo de Roma 80U. dobroens de Hespanha; porèm esta noticia, como de grandes circunstancias na presente conjuntura, carece de confirmaçaõ.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Março.

SObre se augmentarem as tropas como ElRey deseja, tem havido na Camera dos Senhores grandes debates, pelo grande ciume que dà ao Reyno ver a Coroa sempre armada.

O Conde de Peterborough grande partidario da Corte, insinuou, que se devia recear mais *das roupas negras, que das casacas encarnadas*: dando a entender, que os Ecclesiasticos eraõ mais perigosos no Reyno, do que os Soldados; do que se picou notavelmente o Arcebispo de Yorck, e sobre este dito houve outras disputas; depois das quaes consentio a Camera alta na aumentaçaõ do numero de tropas proposto, sem embargo do protesto, que alguns Senhores tinhaõ feito em 26. de Fevereiro; os quaes fizeraõ outro de novo, e o deraõ por escrito, e continha em sustancia,, Que naõ podiaõ consentir em se accrescentar o,, numero das tropas, porque tendo em pé hum Exercito mais numeroso, do que se entende,, de ser necessario, para a segurança da pessoa delRey, e defensa do governo; podia ser de,, huma perigosa consequencia contra a Constituiçaõ do Reyno, e causar huma mudança,, geral na fórma do governar, fazendo-a huma Monarquia despotica, porque o poder militar he incompativel com a authoridade civil, e a experiencia tem mostrado muytas vezes, que Paizes livres como Inglaterra, vieraõ a ser sugeitos ao despotismo, por meyo,, dos Exercitos, que se sustentavaõ em tempo de paz. Que a grande authoridade que se tem,, dado a ElRey nesta sessaõ, de poder reter na cadea doze mezes as pessoas suspeitas, he,, mais que sufficiente para prevenir todo o genero de conjuraçoens: e que a aumentaçaõ,, das tropas, que agora se acabava de conceder, sómente por hum anno, se poderá continuar para sempre, porque a todo o tempo se podem achar razoens taõ boas como as que,, ao presente se allegaõ, &c. Este protesto foy assinado pelo Arcebispo de Yorck, pelo bispo de Chester, pelos Condes de Pawlet, Orford, Stratord, Scarsdale, Litchfield, e pelos Baroens de Asburnham, Aberdeen, Cowper, Compton, Foley, Gower, Hay, Monsjoy, Trevor, e Uxbridge.

ElRey foy a 10. visitar a Princeza de Galles sua nora, e darlhe pessoalmente o parabem do seu bom successo. A Camera dos Communs ordenou appresentar hum Memorial a ElRey sobre esta materia, e mandar Deputados ao Principe, e Princeza de Galles para os cumprimentar.

Havendose tomado a resoluçaõ de povoar a Ilha de Santa Luzia, q se acha deshabitada ha muytos annos, se mandáraõ tres naos de guerra a fazer alli o primeiro estabelecimento, para o que levaraõ gente, e materiaes, porém o Governador da Martinica, que fica só sete legoas distante, havendo recebido ordens da sua Corte para nos expulsar della, mandou notificar ao Commandante, que se retrasse dentro de quinze dias; ao que se lhe respondeo, que elle tinha ido a fundar alli huma Colonia por ordem delRey da Grã Bretanha seu Senhor; e que assim naõ podia desistir da empreza; porém o Governador da Martinica armando doze navios, e metendo nelles 2U. homens de desembarque, foy com elles pessoalmente à dita Ilha, para desalojar della os Inglezes por força de armas; e havendo desembarcado no sitio de *Backside*, os obrigou a pedir capitulaçaõ, que elle lhes concedeo logo; porque as ordens que tinha de França eraõ a evitar toda a effusaõ de sangue, se fosse possivel; e só fazer prizioneiros os que alli se achassem.

HESPANHA.

Madrid 31. de Março.

SUas Magestades, Principes, e Infantes assistiraõ na Semana Santa a todos os actos de devoçaõ, e piedade, que a Igreja costuma praticar naquelles dias; e no da Pascoa estiveraõ publicamente na Capella Real do Bom Retiro, onde disse Missa Pontifical o Nuncio de Sua Santidade. Na noite da primeira Oitava houve em Palacio hum grande bayle, a que Suas Magestades convidaraõ muitos Senhores, e Senhoras da Corte; e na da segunda se representou cantando huma grande Comedia intitulada *La hazaña mayor de Alcides,*

ciaes, que esta Villa, e o Marquez de Valero seu Corregedor tinhaõ disposto para festejar o casamento do Infante D. Carlos com a Senhora Princeza de Beaujolois D. Filippa Isabel de Orleans. Hoje passou toda a Casa Real para o sitio de Aranjuez, onde Suas Magestades determinaõ passar esta Primavera. Antes da sua partida proveo ElRey 58. Companhias de cavallos em varios Regimentos; e contaõ-se entre os Capitaens, que para ellas se nomearaõ, o Conde de Noronha, o Marquez de Buena Vista, o Marquez de Castojar, D. Antonio da Sylva Portocarrero, D. Joaõ de Sandoval, D. Diogo de Chaves, D. Antonio Joseph de Araujo, D. Lourenço Maldonado, D. Joseph de Ayala, D. Sebastiaõ de Vargas, D. Affonso Chacon, D. Antonio de Roxas, o Cavalleiro de Rohan, o de Marsilhac, e outros.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Abril.

NEsta semana passada entráraõ no porto desta Cidade 37. navios Inglezes de commercio; e entre elles dous Paquebotes de Falmouth com viagem de nove dias; 19. Hollandezes, 7. Francezes, 4. Suecos, 2. Hamburguezes, e hum Dinamarquez com trigo, cevada, aveya, farinhas, biscouto, legumes, queijos, mastros, taboado, aduelas, carvaõ de pedra, e outros varios provimentos, e fazendas.

Hontem partiraõ para o Estado da India a nao N. Senhora do Pilar, e Santo Antonio, chamada commummente a *Caxaxen*, e por seu Capitaõ Custodio Antonio da Gama; a nao N. Senhora da Palma, e por seu Capitaõ o Tenente Coronel Jeronymo Correa; e a Chalrua Santo Thomas de Cantuaria, de que vay por Capitaõ o Sargento mór André Ribeiro. Nestas tres embarcações vaõ muitas armas, munições, e materiaes para os navios daquelle Estado, muitos Officiaes, e Soldados com varios despachos, e muitos Nobres voluntarios, a que ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, fez mercês de foros, e habitos. Vay tambem muita gente vagamunda, e mal procedida, de que a grande piedade de Sua Mag. foy servida livrar estas duas Cidades.

A Academia dos Arcades estabelecida em Roma, e taõ conhecida em toda a Europa, nomeou ao Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes por hum dos seus Pastores, com o nome de *Ormauro Palifeio*, no lugar que vagou pelo Duque de Zagarola D. Joaõ Baptista Rospigliosi, mandandolhe a noticia desta eleiçaõ com a carta de Academico, formada com grandes elogios da sua qualidade, sciencia, e erudiçaõ.

Em 6. do corrente alcançou a Senhora Duqueza de Lafoens segunda sentença no Senado da Relaçaõ desta Corte, pela qual se confirmou a primeira, e se lhe julgaraõ as mesmas honras, e tratamento de Alteza, que logra seu marido o Senhor D. Miguel.

Na segunda feira da semana passada faleceo na Cidade de Lisboa Oriental com doença breve Henrique de Figueiredo de Alarcaõ, que depois de formado em Canones pela Universidade de Coimbra passou a servir a S. Mag. no Estado da India, onde foy General dos Galeoens, e no anno de 1711. nomeado por Sua Mag. para Governador do mesmo Estado, donde voltando ao Reyno no de 1713. foy mandado por Governador, e Capitaõ General ao de Angola, e se tinha recolhido este anno passado a sua casa.

Nasceo hum filho ao Conde de S. Vicente Manoel de Tavora da Cunha.

Imprimiraõ se novamente os livros seguintes Promptuario da Theologia Moral, *composto pelo M. R. P. Fr. Francisco Larraga, traduzido de Castelhano em Portuguez, em quarto.*

Cæremoniale Missæ privatæ, *em doze, vendemse na sua nova na logea de Antonio Rodrigues Henriques mercador de livros.*

O Verdadeiro Relogio da Alma, e Despertador da vida humana, *que na precedente se disse se vendia na logea de Joaõ Rodrigues as portas de S. Catharina, tambem se achará na sua nova na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho.*

Quem quizer comprar huma quinta nobre no sitio de Alfornel junto a Carnide termo desta Cidade, outra em Monteiro o novo, e cinco herdades no termo de Lavas, pode fallar com Joaõ de Saldanha da Gama, ou com Manoel Monteiro seu criado, que mora no Quintal da freguezia de S. Joseph, e na Cidade de Elvas com Joaõ Rodrigues Baguilho seu feitor.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 22. de Abril de 1723.

ITALIA.

Roma 13. de Março.

O ACCIDENTE apopletico que em 24. do mez paſſado ſobreveyo ao Cardeal Conti poz em grande inquietaçaõ o Papa, e a toda a ſua familia; porque toda a parte eſquerda ſe lhe poz paralitica, e ficou ſem movimento em outra alguma mais que nos dedos; a lingua padeceo grande embaraço, e houvera perdido tambem ſem duvida o conhecimento, ſe naõ fora a promptidaõ, com que ſe lhe applicáraõ os remedios. Sua Santidade o foy ver tres vezes com muitas demonſtraçóes de ſentimento, e permittio que pudeſſem entrar a vello a toda a hora as Senhoras Duquezas de Acquaſparta, e Guadagnolo ſua irmãa, e ſobrinha. Eſta veyo logo com ſeu marido de Nettuno, onde ſe achavaõ, e ſe apeáraõ no Sacro Palacio do Quirinal, onde Sua Emin. tem o ſeu quarto. Tambem o viſitáraõ o Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza ſua mulher. Os medicamentos que ſe lhe fizeraõ foraõ taõ effectivos, que cada dia foy em augmento a ſua melhora, até que Domingo 7. do corrente ſe levantou da cama, e comeu de pé. S. Santidade foy no meſmo dia viſitallo, e darlhe o parabem, & alli ſe encontrou com a Senhora Duqueza de Acquaſparta; porém o Cardeal incommodado com hum remedio, que ſe lhe fez, naõ dormio bem de noite.

A 27. do paſſado aſſiſtiraõ os Cardeaes Prelados, e Geraes das Ordens à prégaçaõ Apoſtolica no palacio do Quirinal. Chegou na meſma manhãa hum Correyo de Parma ao Marquez de Santis, Agente daquelle Duque, com hum cofre pequeno de eſcrituras, pertencentes à grande demanda, que aqui corre entre S. Alt. Sereniſſima, e o Principe D. Antonio Farneſe ſeu irmaõ, ſobre a partilha da herança da Duqueza de Parma defunta ſua máy. De tarde houve huma Congregaçaõ particular ſobre os intereſſes do hoſpicio de S. Miguel em caſa do Cardeal Tanara, onde aſſiſtiraõ os Eminentiſſimos Paolucci, e Sacripanti.

A 28. terceira Dominga da Quareſma aſſiſtio o Sacro Collegio ao Sermaõ, e Miſſa cantada por Monſ. Battelli Arcebiſpo de Amazia, na Capella Pontificia do Quirinal. Tambem no meſmo dia chegou a eſta Corte o Arcediago de Pamplona, que ſe trata com muita grandeza, e vem da parte do Cabido daquella Cathedral para aſſiſtir à antiga demanda, que corre entre o meſmo Cabido, e os Padres da Companhia de Jeſus.

No primeiro de Março pela manhãa fez o Marquez de Angelis, Prior da Ordem Militar de Santo Estevaõ, a funçaõ de lançar o habito da mesma Ordem a Cosme Francisco de Angelis seu filho, e a Francisco Pecci natural de Senna, Copeiro do Cardeal Secretario de Estado, aos quaes a conferio o Graõ Duque de Toscana, na Igreja Collegiada de Santa Maria *in via lata*, onde assistiraõ quarenta Cavalleiros da mesma Ordem, e entre elles dous Prelados, Mons. Pianetti, Bispo de Larino, e Mons. Francisco Federico Jordaõ Auditor da Confidencia. Cingiolhes a espada o Cavalleiro Mandozis, e calçaraõlhes as esporas o Marquez Lanci, e o Cavalleiro Achiaioli. De tarde chegou hũ Correyo extraordinario de Pariz ao Abade de Tancein, Ministro de França, e naõ se tem penetrado a materia do seu despacho.

A 2. mandou S. Santidade ao Embaixador de Veneza a nomeaçaõ dos sugeitos destinados aos Bispados, que se achaõ vagos nos Dominios daquella Republica. O Cardeal Cienfuegos visitou ao Emin. Conti, dilatandose muito tempo na conversaçaõ para o divertir, e S. Santidade pela mesma razaõ lhe fez mercé de huma Abbadia, que se achava vaga na Dioceſi de Todi, de rendimento de mil escudos cada anno.

A 3. partio o Pertendente da Grãa Bretanha, e a Princeza sua mulher para Civitavecchia, determinando tomar alli por alguns dias o ar do mar; e pernoitando em Montarone foraõ alli hospedados com huma magnifica cea por Mons. Colicola, à custa da Reverenda Camera Apostolica.

A 4. pela manhãa se expedio desta Cidade huma leva de mais de setenta pessoas condenadas ao remo, que serviraõ na chusma da nova galé, que o Papa tem mandado fazer para augmentar o numero da esquadra, que se compunha sò de quatro, e deu a companhia della ao Cavalleiro Guarnieri de Osimo. Mandouse tambem fazer huma leva de 200. homens, para servirem nas tropas de Couraças em defensa das costas, pelo temor que se tem de que façaõ os Turcos algum desembarque neste paiz, e pela mesma razaõ se mandáraõ estar promptas todas as Milicias da Ordenança dos lugares vizinhos, para marcharem com a primeira ordem.

A 5. de tarde voltou o Pertendente com a Princeza sua mulher de Civitavecchia, onde se detiveraõ sò hum dia, e no caminho cearaõ em Santa Severa, onde foraõ hospedados por Mons. Colicola na mesma fórma.

A 6. se congraçáraõ os Principes Panfilio, e Borghese, que de muitos annos a esta parte se naõ correspondiaõ bem por causa da grande demanda, que entre ambos corria sobre diamantes, e joyas de huma herança, por interposiçaõ de Monsenhores Aldovrandi, e Cerri Auditores da sagrada Rota, comprometendose em que dentro de hum anno ajustaráõ amigavelmente as difficuldades, que occasionavaõ a differença, e naõ o havendo feito no dito termo, entrara a fazello Monsenhor Sergardi. Faleceo no mesmo dia em idade de 60. annos a Princeza viuva de Carbognano Anna Maria Vitoria Altieri Colona, cujo cadaver embalsamado foy conduzido de noite à Igreja de *Santa Maria supra Minervam* dos Padres Dominicos, onde no dia seguinte foy exposto em hũ Mausoleo, e depois das exequias solemnes sepultado no jazigo da Casa Altiera. No mesmo dia 7. assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal, onde celebrou Missa o Cardeal Scoti, e a 8. na Igreja de *Santa Maria supra Minervam* à festa de Santo Thomás de Aquino, como todos os annos se costuma. Chegou hum Proprio da Corte de Parma por Bolonha para o Marquez de Santis seu Ministro. Ao Cardeal Tanara lhe sobreveyo novamente febre causada do seu achaque diuretico, e se desconfia da sua melhora. De tarde chegou de Veneza Mons. Cornaro com intentos de entrar outra vez nos seus cargos Prelaticios, de que por politicas razoens se tinha demittido.

A 9. assistio o Sacro Collegio na costumada Capella Cardinalicia à festa de Santa Francisca, Matrona Romana, na Igreja que lhe he dedicada no campo Bovario. O Abbade de Tancein teve audiencia de S. Santidade. O Embayxador de Portugal visitou de noyte (vestido de campo) ao Cardeal Conti, e alli se encontrou com Sua Santidade, com quem esteve muyto tempo em conversaçaõ; pelo que se entendeo que esta visita foy misteriosa.

A 10. chegou de Napoles o Marquez Virgilio Spada, Mestre de Camera do Cardeal Ottoboni, que tinha ido aquelle Reyno a negocios de S. Emin.

A 11.

A 11. faleceó o Abbade Vantipoli, que deixou 15U. cruzados de juros à Igreja da Santissima Trindade dos Peregrinos. Deu S.Santidade a Mons.Folcari Auditor de Rota huma Abbadia no Estado de Veneza de 2200. escudos Romanos de renda, que se achava vaga por morte do Cardeal Cornaro; mas muy carregada de pensoens, e entre outras hũa de 200U. reis para o Cardeal Conti seu irmaõ.

Hontem assistio S.Santidade pela manhãa com o Sacro Collegio, Prelatura, e Geraes das Ordens ao Sermaõ Apostolico. Fez depois exame de Bispos, e aposentando a Monsenhor Joaõ Carlos Piancastelli do cargo de Commissario geral da Reverenda Camera Apostolica, fez merce delle a Nicolao Lana Romano.

O Enviado da Republica de Raguza, que veyo representar a Sua Santidade a consternaçaõ em que ella se acha por causa dos ameaços dos Turcos, alcançou hum subsidio de 10U. escudos, tirados do thesouro das fabricas de S. Pedro, por se naõ carregar a Camera Apostolica; e a permissaõ de que a mesma Republica podesse haver 12U.escudos por huma taxa, imposta ao Clero do seu territorio.

Dizem que o Papa fará brevemente huma promoçaõ de Officiaes militares para prover muytos postos vagos. O Cardeal Belluga recebeo da Corte de Madrid huma remessa de 10U. escudos para se poder recolher a sua Diecesi, e S. Emin. tem determinado fazer a sua viagem por França. O Papa mandou a ElRey de Hespanha a investidura dos Estados de Parma, e Placencia, para o Infante D.Carlos, a quem o Emperador, e o Imperio a tem ja concedido; e ordenou que se fizesse alguma mudança na Bulla, porque concedeo ao Emperador a nomeaçaõ dos Beneficios Consistoriaes do Reyno de Napoles, por naõ haver querido dalla a sua execuçaõ o Conselho Collateral daquelle Reyno, em razaõ de se naõ haver dado expressamente nella o titulo de Rey de Napoles a S.Mag.Imp.

O Tribunal do Santo Officio, para mais facilmente persuadir os Judeos a abraçar a Religiaõ Catholica, passou hum Decreto que contem em substancia; „ Que os que tomarem „ esta resoluçaõ, poderáõ obrigar os seus parentes a lhes darem os bens, que lhes tocarem „ por successaõ, que os poderaõ gozar livremente, negociar, acquirir, e possuir as suas he„ ranças como os mais subditos de S.Santidade; e que os que naõ quizerem ficar no Estado „ Ecclesiastico, se poderaõ estabelecer onde quizerem, visto que seja nos Estados de Prin„ cipes Catholicos Romanos.

Florença 7. de Março.

O Graõ Duque para facilitar o projecto do Santo Officio de Roma, mandou offerecer (conforme se assegura) a S.Santidade que receberá nos seus Estados todas as familias de Judeos que se fizerem Christãos, e que lhes aumentará mais os privilegios que novamente lhes concedeo. S.A. Real determinava ir passar alguns dias em Pisa, e outros em Leorne; porém os Senadores lhe representaraõ, que a sua presença era muy necessaria nesta Corte, por causa dos frequentes Conselhos de Estado, que se fazem de algum tempo a esta parte sobre a presente conjuntura. Publicouse novamente huma ordem, pela qual se defende o levarse deste Paiz nenhuma madeira capaz de fabricar navios, nem fazeremse levas de Soldados, sem permissaõ expressa do Conselho de guerra. Ordenouse ao Governador de Leorne, visite exactamente todas as embarcaçoens que actualmente estaõ naquelle porto, e confisque todas as mercadorias que achar de contrabando.

A Princeza viuva de Florença, irmãa do Eleytor de Baviera, tem pedido licença ao Graõ Duque para se retirar ao Mosteyro de Santa Teresa, onde deseja passar o resto da sua vida; porém S.A.Real a pertende dissuadir desta resoluçaõ, e que torne para o seu governo de Senna. Falla-se no casamento da Princeza Leonor, cunhada do Graõ Duque, com hum Principe de Alemanha, que ainda se naõ nomea. Em Genova começaõ a pedir vinte patacas pela ancoragem de cada navio de Leorne; e dizem que se continuará este imposto, até que o Graõ Duque faça supprimir a taxa que poz sobre os navios Genovezes, que vem buscar farinha, e outras mercancias a Leorne.

Escreve-se de Porto Longone, que se mandáraõ cessar as quarentenas, e abrir o commercio com Provença, e Languedoc; que o Capitaõ de mar, e guerra Scot tinha entrado naquelle porto com huma esquadra de sete naos de guerra para reclamar alguns navios Inglezes,

zes, que servem com pavilhaõ Hespanhol; os quaes se entende que pertencem ao Pretendente, e que devem passar a Inglaterra, para sustentar o partido dos rebeldes naquelle Reyno. Pelo ultimo navio chegado de Barcelona a Leorne se tem a noticia, de que se devia passar brevemente mostra as tropas de Catalunha; e que se aparelhavaõ naquelle porto muytas naos de guerra, algũa parte das quaes servirá a conduzir a Malta os tres mil homens que ElRey Catholico prometteo ao Graõ Mestre.

Turin 27. de Março.

A Princeza do Piemonte Anna Christina Luiza, filha do Principe Theodoro Duque de Sultzbach, Conde Palatino do Rheno, e da Princeza Maria Leonor Amalia de Hassia Rheinfelds, que se havia recebido com S. A. Real em 15. de Março do anno passado, havendo parido hum filho em 7. do corrente, a quem ElRey tem dado o titulo de Duque de Aosta, lhe sobreveyo huma grande febre, e teve alguns accidentes, que obrigaraõ a sangralla logo no pé, com que recebeo algum alivio, que fez esperar o seu restabelecimento, mas nos dias seguintes se lhe augmentou a febre, e havendo recebido os Sacramentos a 12. faleceo no mesmo dia pelas quatro horas e hum quarto da tarde, em idade de 20. annos. O Principe seu marido se acha inconsolavel, e foy no dia seguinte incognito fallar com ElRey seu pay hum quarto de legoa desta Cidade, para onde tornou na propria noite; e a 14. se retirou para a Veneria. A 15. se deu sepultura a Princeza na Igreja de S. Joaõ com as ceremonias costumadas. Naõ se deu ainda esta triste noticia a Duqueza viuva por haver tido dous desmayos a 11. que deraõ tanta desconfiança, que se lhe administrou o Sacramento da Extrema Unçaõ, porém a 13. se começou a achar melhor.

Hontem partio desta Corte o Conde de Masey para a de Pariz a render o de Vernon com o mesmo caracter de Embaixador de S. Mag. Dizem que o Baraõ de S. Remigio Vice-Rey de Sardenha he chamado para Governador desta Cidade, em lugar do Marquez de Caraglio, que he falecido, e que o Conde de Vernon lhe irá succeder no governo daquella Ilha.

Veneza 6. de Março.

VAy chegando da terra firme grande quantidade de dinheiro das rendas da Republica, e se esperaõ reclutas. De Bergamo vem huma companhia de Soldados, e de Verona hum Regimento destinado para Levante. A semana passada partio para Corfu hum comboy de oito embarcações carregadas de biscouto, petrechos de guerra, e materiaes para as fortificações daquella Ilha. Puzeraõ-se editaes para que todos os que pertenderem ser Capitães das tres naos de guerra que o Conselho resolveo se accrescentassem a Armada, appresentem os seus papeis. Em 24. do mez passado se fez elecçaõ no Senado para Provedor do Exercito, em lugar de Joaõ Baptista Vitturi, a Marco Antonio Cavalli, que foy já Capitaõ das galeaças. A 22. do proprio mez se começou a reparar a grande Praça de S. Marcos, em virtude de hum Decreto do Senado, que da a superintendencia desta obra aos Procuradores.

Todos os portos maritimos da Italia se preparaõ, e fortificaõ com o temor da Armada Ottomana, que se entende estar já no Archipelago. Até o Governador de Corsega faz aperfeiçoar as fortificações da Cidade, e dos lugares mais expostos da costa, aos insultos dos infieis. Da muito que discorrer o procurar a Corte Ottomana ter hum Ministro seu residente na Haya, assim para os negocios do commercio, como para os politicos. Os Maltezes fazem comprar grandes partidas de polvora, e de outras muniçoes de guerra em Genova, e em Leorne.

HELVECIA.

Berne 17. de Março.

AQui corre a voz de que a Corte de França pede dous Regimentos a este Cantaõ, promettendo augmentar o soldo aos Officiaes, e aos Soldados, no caso que elle queira consentir na restituiçaõ dos paizes conquistados aos Cantoens Catholicos Romanos; mas tambem dizem que a nossa Regencia regeita esta proposiçaõ, naõ querendo separarse do Cantaõ de Zurick, sem o qual naõ póde fazer nada neste particular, além do que se tem notado, que ainda que se acha expirando a aliança, concluida entre aquella Coroa, e os Cantoens Protestantes no anno de 1664. em nenhum dos nomeados faz instancias para a

sua

sua renovação, pelo que se crê que poderá ficar extincta, e virse a pôr em huma inteira independencia, ajudada com a sociedade dos Cantoens Protestantes. Continuaõ-se neste Paiz as levas de soldados para ElRey de Prussia (ainda que dissimuladamente) com grande calor. ElRey da Grã Bretanha tornou a escrever aos Cantões Protestantes sobre o *Consensus.*

ALEMANHA.

Vienna 16. de Março.

COmo os Medicos aconselhaõ à Augustissima Emperatriz reynante, que lhe seraõ mais uteis os banhos de Baden, que os de Carlesbade, se entende que terá mayor dilaçaõ a jornada de Bohemia. No primeiro deste mez fez o Emperador Conselho de Estado sobre os negocios da conjunctura presente, e nelle tomàraõ posse dos lugares de Conselheiros o Conde Joaõ Carlos de Nostiz, Capitaõ dos Alabardeiros da guarda da Senhora Emperatriz Amalia, e o Principe Joseph de Lichtenstein. A 2. chegou hum Expresso de Londres, com despachos do Conde de Staremberg, Ministro, e Plenipotenciario do Emperador naquella Corte, e sobre a materia delles houve tambem Conselho de Estado. De tarde deu S. Mag. Imp. audiencia ao Cardeal de Althan. A 3. se mandou hum rescripto Imperial ao Eleytor de Colonia, contra alguns Ecclesiasticos do seu Bispado de Liege. Falla-se em ir o Conde de Vels, Conselheiro privado do Emperador, por sua ordem a Corte do Eleytor de Baviera, e que de la passará a Liege a favorecer os interesses do Bispo de Munster na eleiçaõ, que se ha de fazer de Coadjutor daquella Diocesi. O Conde de Harrach partio ja para Cambray com o caracter de terceiro Plenipotenciario de S. Mag. Imp. naquelle Congresso. O Principe Sigismundo de Kolonitz da Casa dos Condes deste titulo, Principe do Sacro Romano Imperio, e novo Arcebispo desta Cidade, tem sido cumprimentado de toda a Nobreza, e de todos os Prelados Ecclesiasticos assim Regulares, como Seculares sobre a sua nova dignidade.

Berlin 13. de Março.

ElRey da Prussia, que se acha inteiramente convalecido da sua ultima indisposiçaõ, voltou de Potsdam a esta Cidade em 3. do corrente; a 4. passou mostra ao novo Regimento de granadeiros do General de Batalha Mosel, que se compoem de dous batalhões, e cada batalhaõ de cinco companhias de 120. homens cada huma. A 6. tornou a Potsdam donde se espera a 10. para fazer a revista do mesmo Regimento, que a 12. ha de marchar para Wesel, e alli ha de ficar de guarniçaõ em lugar do de Mons. Goltz, tambem General de batalha, que tem ordem de marchar para a Prussia. O Conselho Real se ajuntou extraordinariamente a 5. para ponderar o accommodamento proposto pela Corte de Vienna; assim sobre o negocio de Mons. Kannegiesser, Residente de Sua Mag. naquella Corte, como sobre o do Condado de Tecklenburgo. Em quanto ao da restituiçaõ dos bens, que os Religiosos do Mosteiro de Hammersleben dizem lhes pertencem, se allegara que naõ quer S. Mag. ouvir fallar nelle.

Todos os dias sahem novos Editos encaminhados ao bom governo dos Estados de Sua Mag. A 5. se publicàraõ duas ordens rigorosissimas contra os desertores, e contra os que quebraõ no commercio. Hontem se publicaraõ dous Editos hum sobre a administraçaõ da justiça, outro sobre a partida dos Postilhoens, e carros de posta, o primeiro se encaminha a abreviar as demandas, e evitar os gastos inuteis com detrimento das partes que tem justiça, o segundo a dar mais prompta expediçaõ aos passageiros nas suas viagens, e se receberem mais depressa as cartas. Mons. d'Ilgen Ministro de Estado, que tem a incumbencia dos negocios Estrangeiros, se acha inteiramente restabelecido da sua indisposiçaõ, e começa a exercitar ja o seu emprego.

Hamburgo 19. de Março.

AQui se diz que as differenças que havia entre Sua Mag. Imp. e ElRey da Prussia estaõ ajustadas; que Mons. de Kannegiesser tornará para Vienna com o mesmo caracter, que tinha, e Mons. Voilhus para Berlin; e que se tem ajustado tambem ao mesmo tempo o negocio de Tecklenburgo. Falla-se de huma aliança entre o Emperador, ElRey de Polonia, e o Eleytor de Baviera.

As cartas de Dresda dizem, que a 4. deste mez houve hum incendio tam grande na Cidade

dade de Stolpe, distante tres legoas daquella Corte, que toda ficou reduzida a hum monte de cinza, e pedras, e até o Castello, com estar situado distante sobre huma eminencia, se vê damnificado das chamas. Tambem na noyte de 27. de Fevereiro pegou o fogo em huma casa de *Unna*, que he huma Cidade pequena do Eleitorado de Colonia, e arderaõ immediatamente 150. moradas, com o tecto da Igreja, e a sua torre, antes que se lhe pudesse applicar remedio para o extinguir.

Em Praga se publicou huma Patente Imperial, pela qual se ordena que os quatro Estados do Reyno se achem juntos naquella Cidade em 4. de Setembro proximo, para ponderarem as propostas, que lhes seraõ feitas em nome do Emperador, e assistirem à sua coroaçaõ, e da Emperatriz, como Rey, e Rainha de Bohemia, e lhes fazerem juramento de homenagem.

As ultimas cartas de Vienna dizem, que o Principe Alexandre de Wirtemberg tinha mandado àquella Corte hum Official, com o aviso de que naõ obstante o que o Residente de S. Mag. Imp. escrevera de Constantinopla em 24. do mez passado, de lhe haver assegurado o Graõ Vizir, e todos os Ministros do Sultaõ, que a Corte continuava firme na sua resoluçaõ de observar religiosamente a paz concluida em Passarowitz, tinhaõ os Turcos começado a fazer ja algumas hostilidades nas visinhanças de Belgrado. Tambem dizem, que o Conde de Harrach levara comsigo para Cambray as ultimas instrucções de S. Mag. Imp. para os seus Plenipotenciarios; e que se esperava que o Congresso se acabasse com o ajuste da paz de toda a Europa Christãa.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Março.

Todos os dias se vaõ descobrindo mayores clarezas da ajustada, e desvanecida conspiraçaõ. A 17. de tarde se distribuiraõ aos Ministros de Estado, e aos Membros da Camera dos Communs copias da relaçaõ, que fez a Junta Secreta, a quem se encarregou o exame dos papeis, que servem de prova contra os culpados. Dizem que esta feita com grande clareza, e as materias deduzidas com boa ordem. Parece que o primeiro projecto era excitar huma sublevaçaõ nesta Cidade; o que se devia seguir em outras partes. Que Mylord North e Gray naõ tinha aceitado ser General das tropas mais que até a chegada do Duque de Ormond; e nos papeis que se apanharaõ a este Cavalheiro se achou hum escrito da sua propria maõ, em q elle pertendia provar, que os juramentos feitos a ElRey naõ saõ obrigatorios, e q se pó se dispensar o naõ os comprir. Ha duas cartas do Bispo de Rochester escritas em cifra, huma ao Pertendente, outra ao Duque de Ormond. Tambem parece q o Duque de Norfolk deu dinheiro para esta empresa, e q se lhe propoz levantar hũ Regimento em Irlanda, q os Condes de Orrery, Strafford, e Cowper tiveraõ inteira noticia deste projecto; (mas dizem q estes dous ultimos se pertendem justificar, e queixarem-se na Camera alta de lhes haverem metido os seus nomes na dita relaçaõ) Que hũa Personagem em Roma, havendo sido consultado sobre este designio, dissera que naõ era praticavel por varias razoens, entre as quaes era huma a pouca constancia, e valor do Pretendente, outra a pouca uniaõ, que havia entre os conspirantes, e o pouco dinheiro que se ajuntava para semelhante empreza. Christovaõ Layer confessou à Junta do Conselho, que o examinou, que elle estivera muitas vezes em conferencia com o mesmo Pertendente em Roma, e lhe tinha levado letras de cambio em branco, e que indo ver Mylord North e Gray a sua quinta de Enfield procurara metello no partido do Pertendente, e lhe mostrara o projecto a q elle parecia estar disposto até q se formou o acampamento do Hidepark, que disse ser hũ grande obstaculo para este designio, mas que se podia intentar huma sublevaçaõ quando menos se imaginasse, e que tanto que a houvesse naõ faltariaõ tropas, dinheiro, nem armas; e que Mylord Orrery lhe dissera pouco tempo depois de feito o acampamento, que só a mudança do governo podia aliviar a Naçaõ, para o que elle contribuiria com grande gosto; mas que se naõ podia fazer sem soccorro das tropas estrangeiras.

No mesmo dia em que se deraõ os exemplares da relaçaõ da Junta, fez Mylord Trevor hum discurso na Camera dos Pares, representando que achandose muitos Senhores accusados por crime de lesa Magestade, era conveniente que a Camera tomasse conhecimento

desta

desta causa, e fizesse punir os culpados, e absolver os innocentes; e que este negocio lhe parecia de tanta importancia, que julgava ser necessario se mandassem notificar todos os Senhores, que se achavaõ ausentes, para concorrerem na Camera dentro de 15. dias ao mais tardar.

A dos Communs tomou a 19. deliberaçaõ sobre a relaçaõ da Junta secreta, e depois de hum debate de tres horas se conveyo, em que a conspiraçaõ era real, e perigosa, e se resolveo, que os dous Kellys, e Plunket ficaraõ na prizaõ todo o tempo, que S. Mag. fosse servido; que o Bispo de Rochester fosse despojado de todas as suas dignidades Ecclesiasticas, e retido na Torre todo o tempo que S. Mag. quizesse; e que a mesma Mag. o faria sentencear quando lhe parecesse. Este Bispo tem mayor aperto na prizaõ, depois que se lhe apanháraõ as cartas que escrevia a alguns Membros do Parlamento, do partido de Toris, para os instruir do que deviaõ fazer nesta conjuntura taõ delicada; as quaes mandava no fundo de hũ vaso de manteiga pelo criado do seu Jardineiro, e da mesma via se serviaõ para lhe mandar pennas, papel, e tinta. ElRey tendo noticia que Mylord Orrery està perigosamente enfermo na Torre, deu licença ao famoso Medico Doutor Slone para o ir ver.

FRANÇA.

Pariz 3. de Abril.

QUinta feira houve hum grande Conselho, em que se acháraõ presentes ElRey Christianissimo, o Duque de Orleans, o Cardeal du Bois, primeiro Ministro de Estado, o Chanceller, e o Presidente do Parlamento; mas naõ se sabe nada do que nelle se tratou. Por hum navio chegado ultimamente da Ilha de S. Christovaõ se tem a noticia de haverem os Francezes lançado os Inglezes fóra da Ilha de Santa Luzia, onde se queriaõ estabelecer, e que alguns delles se retiraraõ a S. Christovaõ, outros a Antegoa, e a outras partes. As cartas de Catalunha dizem que se tinha formado hum corpo de tropas naquella Provincia; e as Praças fronteiras se achavaõ em estado de defensa. As de Cambray affirmaõ que o acto da Investidura dos Ducados de Toscana, Parma, e Placencia, concedida pelo Emperador ao Infante de Hespanha D. Carlos, tinha dado occasiaõ a grandes disputas entre os Plenipotenciarios, pela forte opposiçaõ que o Papa faz ao dito acto; pretendendo, e protestando, que estes dous ultimos Ducados lhe pertencem immediatamente, como feudos que saõ do Estado Ecclesiastico; e assim se duvida que se possa abrir o Congresso, até se naõ achar algum expediente, que seja da satisfaçaõ de S. Santidade. O Conde de Santo Estevan primeiro Plenipotenciario de Hespanha naquelle Congresso, teve ordem da sua Corte para vir a esta, com o caracter de Embayxador extraordinario, a dar os parabens a S. Mag. da sua Coroaçaõ.

HESPANHA. *Madrid 10. de Abril.*

TOda a Corte se acha em Aranjuez com boa saude, divertindose nas amenidades daquelle Real sitio. A grande Comedia cantada *de la mayor hazaña de Alcides*, depois de se haver representado no Coliseo do Bom Retiro a Suas Magestades, se representou depois aos Conselhos, e Tribunaes, a 2. do corrente ao Magistrado da Villa, e nos dias seguintes gratuitamente ao povo.

Os Mouros continuaõ obstinadamente o sitio contra Ceuta, porém com grande mortandade de gente, e como se vaõ chegando às minas que se tem preparado, cada dia será mayor a sua perda; mas naõ poderáõ nunca adiantar muyto as suas operaçoens pela grande fome que padecem no seu campo.

Previnem-se tropas, municçoens, e mantimentos, que alguns suspeitaõ seja contra Gibraltar. A Companhia Italiana de guardas de corpo, dizem se dará ao Principe de Mallerano, que està em Pariz; donde se espera aqui por Embayxador o Principe de Rohan. Temse avisos de Roma de haver sahido ja daquella Curia o Cardeal Alberoni, depois de executar as suas commissoens, e que virà por Pariz para communicar àquella Corte os effeytos dellas. O Principe de Galiczin Ministro do Czar de Moscovia, se acha ainda occupado nos seus aprestos.

Terça feira se sentenceou no ultimo recurso a demanda da Casa de Berlanga, a favor da Senhora Duqueza de Ossuna viuva, contra o Conde de Penharanda.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Abril.

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, attendendo aos merecimentos de Luis de Mello de S. Payo, fidalgo que vive no Eſtado da India, onde tem ſervido muitos annos a eſta Coroa, e occupado varios poſtos com valor, e boa ſatisfaçaõ, o nomeou para General da Armada do Eſtreito. Tambem promoveo a Tenente Coronel do Regimento de Elvas a D. Luis de Portugal da Gama e Vaſconcellos, e para os meſmos poſtos em dous Regimentos da guarniçaõ da Corte, a Alvaro Joſeph Serpe de Souto mayor, e a Domingos do Amaral Valenſe, fidalgo da Caſa de S. Mag. e Cavalleiro profeſſo da Ordem de Chriſto, que ambos occupavaõ os de Sargentos mores na meſma Corte.

Hontem ſe lançou ao mar huma fragata de guerra de 50. peças, a que ſe impoz o nome de N. Senhora do Roſario.

Na ſemana paſſada alem das tres naos, que partiraõ para Goa, partiraõ tambem tres para o Reyno de Angola, tres para o Eſtado do Maranhaõ, duas para a Provincia da Paraiba, huma para o Rio de Janeiro, e dezaſete para Pernambuco, além da nao S. Lourenço, que lhe vay ſervindo de comboy; e ſe ficaõ apparelhando treze para a Bahia de todos os Santos. Além deſtes navios ſahiraõ tambem deſte porto duas naos de guerra da Grãa Bretanha o *Leopardo*, e o *Lima*, a primeira para o Norte; a ſegunda para o Eſtreito, e a nao de guerra Hollandeza *Campen*, de que era Capitaõ de mar, e guerra o Baraõ de Reede comboyando quatro navios, que foraõ para o mar Balthico carregados de ſal. Sahiraõ mais ſeis navios de commercio, e hum Paquebote de Inglaterra, dous Francezes, e duas ſetias Heſpanholas, e na meſma ſemana entraraõ dez navios Inglezes, e hum Paquebote, ſete Francezes, dous Hamburguezes, tres Portuguezes, e huma embarcaçaõ Caſtelhana.

Embarcaraõ-ſe nas naos da India duas miſſoens, para cultivar a noſſa Santa Fé Catholica nos Paizes idolatras do Oriente, huma de Padres da Companhia de Jeſus, outra de Religioſos Franciſcanos.

Principiaraõ-ſe a tirar os bilhetes da Lotaria, que com licença de Sua Mag. ſe fez no Hoſpital Real, a favor dos Meninos engeitados em 19. do corrente, e ſahio a primeira ſorte a Joſeph Monteiro de Souſa, Moço da Camera do Senhor Infante D. Franciſco, e Almoxarife do Paço da madeira.

Domingo paſſado faleceo neſta Cidade a Senhora D. Luiza de Menezes, mulher de Joaõ Gonçalves da Camera Coutinho, Almotacel mór, e filha de D. Lourenço de Almada, Meſtre Sala da Caſa Real. Fizeraõ-ſe as ſuas exequias na Igreja do Moſteiro do Calvario, onde he o ſeu jazigo.

No meſmo dia ſe fez a ſegunda Aſſemblea da Academia dos Applicados, inſtituida no Bairro das Olarias por Manoel de Albuquerque de Vaſconcellos. Foy nella Preſidente Joſeph Freire de Monterroyo Maſcarenhas; houve huma grande affluencia de gente. Fizeraõ-ſe tres diſcurſos panegyricos, e hum grande numero de diſcretas Poeſias, feitas a eſte, e a outros aſſumptos nas linguas Latina, Portugueza, e Caſtelhana.

Sahio a luz a ſegunda parte do Flos Sanctorum Auguſtiniano, *que contem os Santos de Abril, Mayo, e Junho. Eſte livro he dividido em ſeis partes, as quatro primeiras trataõ dos Santos, e Beatos que tem dias determinados nos doze mezes do anno; a quinta dos Santos, e Beatos de que ſe naõ ſabe o dia de ſeu tranſito, a ſexta dos ſervos de Deos, que morreraõ com opiniaõ de Santidade, vende-ſe na portaria de N. Senhora da Graça, e na logea de Antonio Alvarez na rua dos Livreiros junto ao Collegio de S. Antaõ dos Padres da Companhia.*

Tambem ſe imprimio a ſegunda parte dos Annos do Ceo, ſucceſſos de Portugal; *vende-ſe na logea de Miguel Rodrigues as portas de S. Catharina, onde ſe acharà tambem a primeira.*

Quem quizer comprar o officio de Contador do geral da Villa de Barcellos, de que he proprietario Manoel Palha Leitaõ, com faculdade de S. Mag. para o poder vender, ou renunciar, falle na Cidade de Lisboa com o dito proprietario, ou na dita Villa com o Doutor Manoel de Andrade de Almada.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 17.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 29. de Abril de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Fevereyro.

NASCEO quarto filho varaõ ao Graõ Senhor em 12. do corrente, com tanto goſto de S. Alt. que ordenou, que por toda eſta Cidade ſe feſtejaſſe o ſeu naſcimento, quatro dias, e quatro noites, naõ ſó com luminarias, mas com varios generos de feſtejos publicos; e o Graõ Vizir o notificou com todas as formalidades requiſitas aos Miniſtros Eſtrangeiros, que reſidem neſta Corte; os quaes ſe diſtinguiraõ muito neſta occaſiaõ, com as illuminações dos ſeus palacios.

Por carta do Baxa de Babylonia ſe recebeu outra noticia mais particular da revoluçaõ da Perſia, que ſe tem por mais verdadeira que as antecedentes, e inclue as ſeguintes circunſtancias. Depois que o Sophi foy vencido em batalha pelo Principe de Kandahar, e deſtruido todo o ſeu exercito, ſe retirou com a gente que o ſeguia a Hiſpahan, confiado em que a fortaleza dos ſeus muros podia reſiſtir aos inimigos, atè que os ſeus vaſſallos ſe uniſſem, e o ſoccorreſſem, ou os auxilios, e diverſoens dos Principes, a quem recorreo com largas promeſſas de partidos convenientes, o obrigaſſem a levantar o ſitio, e para o fazer empenhar menos nelle fez publicar, que ſe achava refugiado nas terras do Sultaõ, deprecandolhe a ſua aſſiſtencia; porèm a irreſoluçaõ deſta Corte, o pouco que o Czar de Moſcovia adiantou os ſeus progreſſos pela falta dos comboys, o deſgoſto com que os vaſſallos ſe achavaõ do ſeu governo, e a tenacidade com que o rebelde perſiſtio no aſſedio, lhe fizeraõ perder toda a eſperança ao bom ſucceſſo, principalmente depois que a fome começou a ſer taõ grande na Cidade, que os moradores, vendo-ſe perecer pela falta do ſuſtento, ſe amotinaraõ, e os Cavalheiros lhe fizeraõ tantas repreſentações, e inſtancias para que ſe rendeſſe, que elle conſiderando a urgencia, em que ſe achava, conveyo em mandar Deputados para capitularem com o Principe rebelde, os quaes como novos inſtrumentos da ſua deſgraça, ajuſtàraõ pelo tratado que fizeraõ, que o Principe de Kandahar como conquiſtador ſeria declarado Rey, e o Sophi depoſto do throno; porem com a condiçaõ que ſe lhe naõ faria mal nenhum. Neſta conformidade ſahio o Sophi de Hiſpahan a buſcar o ſeu mayor inimigo, e o acompanhou na ſua entrada publica; convidou o a hum grande jantar, e no fim delle declarou publicamente que ſe ſubmettia à vontade de Deos, que havia feito ao filho de Miriveis ſeu conquiſtador, e o tinha depoſto do

governo do Reyno; à vista do que o povo acclamou, e reconheceo ao rebelde por seu futuro Rey. O deposto depois desta acclamaçaõ naõ appareceo mais, pelo que se divulgou que o fizeraõ matar; mas conforme as intelligencias do Baxá de Babylonia vive ainda em hum dos Palacios Reaes, com huma guarda muy apertada, e só com a liberdade de poder andar por todo o interior delle. Tomou o rebelde o governo com o nome de *Xá Mahomud*, que na lingua Persiana significa o mesmo que Rey Mahomud, e o exercita sem nenhuma opposiçaõ; porque se naõ falla já no filho do Sophi, de quem se disse que estava levantando gente em Casbin para sustentar o seu direito. O Baxá de Babylonia deixa na consideraçaõ de S. Alt. se os seus interesses requerem formar hum exercito para expulsar do throno, antes de estar mais estabelecido nelle, o rebelde porque entende que seria facil huma sublevaçaõ; e se offerece a executalla só com as tropas do seu governo, e as de Erzerum, sem lhe pedir mais gente, nem dinheiro. Naõ se sabe a resoluçaõ, que esta Corte tomará sobre a sua proposta. Além do Principe de Daghestan a quem o Graõ Senhor já prometteo a sua protecçaõ, tem recorrido a pedilla o de Taurisio, o de Tefliz, e os mais, cujos Dominios se comprehendem na Armenia mayor, e saõ tributarios ao Imperio da Persia. O Czar de Moscovia deyxou guarnição em Derbent, que he a unica Praça forte do Principado de Daghestan, e na Fortaleza nova que fundou junto a Tarku. Espera-se com impaciencia a reposta do Capigi Bachi, que se mandou à Corte de Moscou, para se tomar a ultima resolução neste negocio.

A grande Armada que se aparelha, e consta de 60. naos de linha, alem de varias fragatas, navios de bombas, e de fogo, parece que naõ poderá sair antes de 10. ou 15. de Abril; e entende-se que será mandada por Mehemet Effendi, Graõ Thesoureiro do Imperio Ottomano, Embayxador extraordinario que ultimamente foy na Corte de França. Temse mandado ordens aos Baxas das Praças fronteiras de Dalmacia, e Albania, para terem as suas tropas promptas a marchar.

RUSSIA.

Moscow 26. de Fevereyro.

O Conde de Apraxin Almirante General, e o Baraõ de Tolstoy Conselheiro privado, que chegáraõ aqui de Astraxan a 18. naõ apparecéraõ mais na Corte desde 20. do corrente, e atégora se naõ sabe o que lhes succedeo. O Principe de Menzikoff, sem embargo do seu grande valimento, e dos bons officios da Emperatriz reynante, desde o mesmo dia se acha prezo na sua propria casa. Tem se mandado fazer dous camarotes de madeira na praça grande do Mercado, para em cada hum se meter, e ser queimado vivo, hum criminoso de distinçaõ. O General de batalha Pisleroff, convencido de naõ haver cumprido com a sua obrigaçaõ, na incumbencia que se lhe deu sobre a gente que trabalha no canal de Ladoga, se lhe deu bayxa do posto, e ficou Soldado simplez. O primeiro Secretario do Conselho foy degradado deste emprego, e obrigado a servir na mesma Secretaria de Official Copiador. Hum Secretario do Senado, depois de açoutado nas solas dos pés, foy condenado ao serviço das galés por sete annos. Ao Baraõ de Schafiroff Vice Chanceller que estava na prizaõ de Prebazinski, se lhe mandou advertir a 23. que se preparasse para morrer, e esta manhãa foy conduzido a hum theatro que se tinha feito dentro no Castello de fronte da Casa do Senado, onde se lhe leo a sua sentença, que o condenava a ser degollado, mas tendo já a cabeça sobre o cepo, e o algoz em acçaõ de descarregar o golpe, chegou huma ordem do Emperador, que dizia que em consideraçaõ dos fieis serviços, que este em outro tempo lhe havia feito, lhe commutava a morte em hum desterro perpetuo para Siberia, com a confiscaçaõ de todos os seus bens, e logo descendo do theatro, foy metido em hum Treno, em que partio no mesmo instante para Siberia; para onde dizem, que tinhaõ ja mandado sua mulher no dia antecedente. A desgraça deste Ministro se attribue a certos capitulos que se referem (segundo se allegura) na sua sentença, e saõ estes. I. Que sem sciencia do Emperador, nem o Senado saber, tinha dado a seu irmaõ hum caracter, com ordenados consideraveis. II. Que havia assinado, e dado huma ordem tambem sem o saber o Senado, e sem a fazer registar. III. Que sendo Director General das postas, tinha augmentado de seu motu proprio os portes das cartas, e guardado para si o producto do augmento.

IV. Que havendo S. Mag. Imp. ordenado haverà dous annos quando foy degollado o Principe Gagirio, que sobpena de morte todos os que tivessem dinheiro, ou effeitos pertencentes ao dito Principe, ou sabiaõ onde estavaõ o declarassem logo; elle sendo o mesmo que passou, e assinou a dita ordem a naõ executara, escondendo 200U. ducados em dinheiro, e 70U. em joyas; pelo que tinha incorrido na mesma pena imposta. V. Que tinha dito injurias a alguns Senadores em pleno Senado; o que tambem he defendido sobpena de morte. Todas estas cousas se souberaõ; porque a 18. se tinha publicado huma ordem do Emperador, a som de trombetas, em que mandava que todos os que soubessem alguma cousa contra o procedimento da dito Baraõ a depuzessem dentro de certo termo, sobpena de morte.

Naõ se sabe ainda o que tem proposto o Enviado de Turquia, mas temse prohibido sobpena de morte que nenhuma pessoa falle com elle, alem dos Deputados que se nomeáraõ para a sua conferencia.

INGRIA.

Petrisburgo 5. de Março.

O Anniversario do recebimento de Suas Magestades Imperiaes se celebrou nesta Cidade em 2. do corrente; e as Princezas em demonstraçaõ da sua complacencia deraõ no mesmo dia huma grande ceya, seguida de hum bayle em que assistiraõ os Ministros estrangeiros; e Mons. de Wilde, Residente dos Estados Geraes, teve a honra de dar hontem hũ jantar a Suas Altezas Imperiaes, e a todos os Cavalheiros, e Damas da sua Corte, o que fez com toda a magnificencia. O Emperador parte depois de àmanhãa para esta Cidade, e a Emperatriz o seguirà tres dias depois, sem passarem por Olomitz, como tinhaõ determinado; e a pressa desta viagem dà em que discorrer. Nesta Cidade, e em Revel ha ordens para aparelhar a mayor parte das naos de guerra; e para que estejaõ promptas a sahir com a mayor brevidade ao mar. O Conde de Golofskin, filho terceiro do Graõ Chanceller, deve partir brevemente para Berlin por Enviado extraordinario de S. Mag. Imp. a render o Conde seu irmaõ, que se acha com o mesmo caracter naquella Corte.

POLONIA.

Varsovia 17. de Março.

O Graõ Marechal da Coroa recebeo hum Expresso de Berzezan, com aviso de haverem os Tartaros formado jà hum grande corpo de tropas na fronteira da Ukrania, e de marcharem tambem os Russianos para Pultova. Dizem, que o mesmo Graõ Marechal sem embargo do que ElRey deixou ajustado, tem feito espalhar pelas Provincias deste Reyno Manifestos, em que declara as razoens das differenças, que tem com o Conde de Flemming sobre o Commandamento das tropas.

SUECIA.

Stockolm 17. de Março.

O Corpo dos Paizanos tem feito varias instancias, e representaçoens aos outros tres Estados do Reyno, para poderem entrar os seus Deputados na Junta secreta, pertendendo haver logrado o mesmo privilegio nas Assembleas antigas, e notoriamente na de 1627. quando ElRey Gustavo Adolpho passou à Alemanha, mas como naõ ha exemplos mais modernos, que reforcem o direito desta pertençaõ, os tres Estados recusaõ admittillos na presente. A Junta secreta nomeou Deputados para irem perguntar a ElRey, que fundamento tinhaõ as vozes que havaõ corrido, de que se pedia dinheiro emprestado a huma Potencia estrangeira sobre a Pomerania Sueca, a que S. Mag. respondeo, que naõ sabia que tivessem nenhum. Os Estados fizeraõ pedir a Suas Magestades quizessem permittir, que a Coroa, e os mais ornamentos Reaes, que se guardaõ em palacio depois da Coroaçaõ da Rainha, se reponhaõ como de antes na Camera do Collegio; porém Suas Magestades naõ tomáraõ ainda resoluçaõ sobre este particular. As varias Juntas dos mesmos Estados continuaõ a trabalhar nos negocios da sua incumbencia, com tanta applicaçaõ, que se entende, que a Dieta se poderà separar antes de dous mezes. Tem jà tomado a resolução de entreter o numero de 23U500. homens pagos para a defensa do Paiz, e tres mil marinheiros, para serviço da armada.

Mons. de Bassewitz Conselheiro privado do Duque de Holsacia, e seu Plenipotenciario teve

teve a honra de fallar com ElRey na grande sala da Assemblea dos Estados; mas havendo pedido com instancia a audiencia publica a Sua Mag. atégora naõ foy admittido, nem se sabe quando o será, porém havendo recebido no principio deste mez cartas de Moscou, communicou a substancia dellas ao Senado, as quaes foraõ lidas na sala grande na presença del Rey, e dos Estados do Reyno, depois do que Mons. Hopken Secretario de Estado teve ordem para ir fallar com o dito Ministro, e dizerlhe que muyto brevemente se lhe daria huma reposta positiva sobre os pontos que lhe tinha communicado.

Mons. de Bestuchef, Ministro do Czar de Moscovia, apoya com a sua mayor actividade as pertenfoens de Mons. de Ballewitz, e faz todas as instancias possiveis aos Estados, para que dem o tratamento de Emperador ao Czar seu amo, mas deo elhe a entender da parte do Senado, que se poderiaõ vencer todas as dificuldades, que ha sobre o titulo Imperial, se o Czar seu amo deixasse de insistir no tratamento de Alteza Real, que pede para o Duque de Holsacia; porque os Estados tinhaõ unanimemente resolvido naõ eleger successor para a Coroa de Suecia, até a dentilaõ de S. Mag. presente; e que entaõ poderia o Duque de Holsacia ter como qualquer outra pessoa a boa fortuna de ser eleyto; mas que até o tal tempo se hade observar a dita resoluçaõ, como ley fundamental do Reyno. Em quanto às razoẽs, que o mesmo Ministro alleza sobre se fazer a demarcaçaõ dos limites da fronteira e Finlandia por Virolax (concluindo que esperava que Suecia lhe deferisse sem contradiçaõ) respondeo hum dos Deputados dos Estados com esta liberdade: *Com que proposito fizemos a paz, se o Czar quer ficar com tudo?*

ElRey foy a 5. divertirse na caça dos lobos às terras do Marechal da Corte, donde voltou no dia seguinte, havendo morto dous pela sua maõ. Tem se mandado aparelhar nove naos de guerra, e algumas fragatas, para estarem promptas a sahir ao mar no mez de Junho proximo, e S. Mag. determina fazer huma viagem a Carlescroon, para ver esta Armada, e dar as direcções para as estancias, que devem guardar algumas naos de guerra de hum dos portos vezinhos. O Conde de Holst filho do Graõ Chanceller de Dinamarca, que aqui chegou no ultimo dia do mez passado com o General de batalha Rewsfeld, teve audiencia delRey no primeiro do corrente, que o recebeo com muito agrado. Mons. Finch, Ministro delRey da Grã Bretanha, recebeo hontem hum Expresso de Londres com despachos muy importantes.

DINAMARCA.

Copenhaghen 23. de Março.

O General de Batalha Coyet, Sueco de naçaõ, que se achava agora occupado no serviço do Czar de Moscovia, e foy prezo por indicios de ser cumplice no crime de Paulo Juel, em sua casa, havendo-se descuberto mayores provas contra elle, pertendeo matarse a si mesmo, para evitar o supplicio publico, e para esse effeito bebeo tres quartos de agua ardente em hum dia, de que lhe resultou só mente huma febre muy violenta, que o teve alguns dias de cama, mas achando-se melhor foy examinado pelos Juizes Commissarios, e mandado levar para a Cidadella de Federikshaven, onde occupa o quarto, em que esteve prezo atè morrer o Marechal Conde de Steinbock, tambem Sueco, e se entende que poderá ter a mesma sorte. ElRey lhe mandou dar huma pataca por dia para o seu sustento, com permissaõ de poder ter comsigo hum criado de pé, que poderà ir à Cidade comprar o que lhe for necessario. O Sargento mór Horling Holsacian o foy posto na sua liberdade. O General de Batalha Leuenhielm, que voltou terça feira passada de Berlin, fallou no dia seguinte a S. Mag. e lhe deu conta do successo da sua commissaõ. O Conde de Freitagh Ministro do Emperador partio a 18. desta Corte para a de Stockholm. O Chancellista privado està tambem convencido de ser cumplice com o Baliò Paulo Juel no seu crime, e se trabalha em lhe fazer o seu processo. Tem-se mandado ordens a Drontheim, e a outras partes para serem prezas algumas pessoas, suspeitas de ter entrado na referida conspiraçaõ.

Hontem se queimaraõ por ordem da Corte tantos bilhetes, dos que serviaõ neste Reyno de moeda, depois do anno de 1713. que importavaõ 50U risdales (ou patacas) e na semana proxima se queimarà outra somma semelhante, e de tempos em tempos se iraõ queimando outros, até se extinguir de todo o resto.

ALEMANHA.

Berlin 23 de Março.

ElRey de Prussia esteve molestado alguns dias com hum grande catarrho, de que ao presente se acha livre, mas ainda continua a sua assistencia em Potsdam, e se naõ sabe atégora quando voltará para esta Cidade, onde em chegando determina assistir à mostra de dezaseis batalhoens, que se haõ de formar fóra da porta chamada de Leipsich; onde se tem marcado hum lugar para o seu acampamento.

O Principe Federico Guilherme, que he o mais velho dos Principes do sangue da Casa de Brandenburgo, padeceo hum violento pleuriz, mas com o remedio da sangria começa a acharse muito melhor. Mons. d'Ilgen Ministro de Estado está tambem muy convalecido da sua ultima doença; e tem assistido já a muitos conselhos. O Conde de Schuerin, Gentilhomem da Camera de S. Mag. partio a 14. para Dresda, onde vay residir com o caracter de Enviado, em lugar do General de Batalha seu irmaõ, a quem ElRey deu o Regimento do General Geschwenli.

As cartas de Dresda dizem que ElRey de Polonia se tinha recolhido de Torgau, onde havia ido divertirse na caça, e que hontem dera audiencia ao Principe Dolhoruski, Ministro de Russia, que havia chegado de Varsovia a 17. e que o Baraõ de Wattewil tinha sido prezo em Bohemia, sem se saber porque.

Vienna 20. de Março.

A Senhora Emperatriz reinante vay convalecendo cada dia melhor da sua enfermidade de sarampaõ, que estes dias padeceo. O Emperador se divertio a 15. na caça das raposas, e a 16. em tirar ao alvo; porém os mais dos dias confere com os seus Ministros, e assiste aos Conselhos, que frequentemente se fazem sobre os negocios da conjuntura presente, que saõ muy arduos, e perigosos. A Dieta de Hungria naõ se acabará tam depressa como se entendia, porque tem ainda que deliberar sobre muitos pontos, que importa decidir. O Enviado da Republica de Raguzzo, que aqui está ha dias, tem tido muitas audiencias do Emperador, a quem pede protecçaõ, e assistencia contra os designios Ottomanos, cujos aprestos militares, se diz (de certo tempo a esta parte) serem tambem destinados contra a Servia. Suppunha-se que as ultimas instrucções, que levou o Conde de Harrach, que daqui partio pela posta para Cambray, poderiaõ serenar as tempestades que ameaçaõ o socego desta Corte; mas ha quem as tenha já por pouco effectivas. O Papa mostra sentir muito o que esta Corte, e a Dieta de Ratisbonna fizeraõ sobre a investidura dos Estados de Parma, e Placencia, cujo direito affirma lhe pertence; e sobre este ponto escreveo Breves circulares ao Emperador, e aos Principes do Imperio. Além dos quaes o Cardeal Spinola quando entregou aos Ministros dos Eleitores os Breves de Sua Santidade para seus amos, lhes encomendou da parte do mesmo Pontifice lhes representassem ,, o infinito pre-
,, juizo, que padecia a Santa Sé na approvaçaõ, e consentimento, que a Dieta do Imperio
,, tinha feito ao acto da investidura, que Hespanha por intervençaõ de França tinha pedido
,, ao Emperador dos Estados de Parma, e Placencia, como se S. Mag. Imp. fosse o seu di-
,, reito senhorio, e elles naõ fossem Feudo immediato da Igreja; e o mesmo Cardeal accres-
,, centou ,, Que era bem verdade que o Emperador naõ houvera nunca pertendido, que os
,, Estados de Parma, e Placencia dependessem do Imperio; mas que as Potencias medianei-
,, ras, querendo, que S. Mag. Imp. consentisse na quadruple aliança, e na successaõ dos
,, Estados de Parma, e Toscana em favor do Infante D. Carlos, se serviraõ do meyo de
,, lhe offerecer, e ao Imperio o dilatarlhe o seu direito, já conhecido sobre os feudos de
,, Italia, sobre os de Parma, que até entaõ lhe era incognito, e naõ imaginado, nem per-
,, tendido. Que o Emperador levado desta offerta, e da esperança de augmentar os seus di-
,, reitos na Italia, por esta promessa pezára mal o lucro, que tinha adquirido semelhante
,, privilegio; porque naõ contrapezára o damno irreparavel, que fazia a si mesmo, e a toda
,, a Italia no dia, em que dava a investidura dos feudos de Parma, e Toscana ao Infante
,, D. Carlos, consentindo huma semelhante successaõ em favor de hum Principe do san-
,, gue de Bourbon. Que a falta de reflexaõ, que houve da parte de S. Mag. Imp. e a enga-
,, nosa esperança do augmento de hum dominio imaginario, o tinha feito cair em huma

,, tede, que se lhe tinha estendido sómente para o obrigarem a fazer, e a persuadir ao Im-
,, perio que fizesse hum acto igualmente contrario aos seus proprios interesses, e aos do
,, Corpo Germanico; que naõ só naõ devia favorecer com a sua approvaçaõ, mas muito
,, menos propor aos Principes do Imperio, para conseguir o seu consentimento com taõ
,, grande prejuizo do mesmo Imperio; e finalmente S. Santidade conhecendo a deformidade
,, de tal acto, e sentindo a injuria, que se lhe fazia, se achava precisado a recorrer ao Em-
,, perador, e a todos os Principes do Imperio com os ditos Breves circulares, para que fa-
,, zendo as reflexões convenientes sobre o aggravo, que se tinha feito ao patrimonio de S.
,, Pedro, e para naõ incorrerem na indignaçaõ de Sua Santidade, e na ira do Ceo, renun-
,, ciem o direito da dita investidura, e o restituaõ ao Vigario de Jesu Christo.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 29. de Março.

A Outorga que o Emperador deu ao estabelecimento de huma Companhia de commercio para as Indias Orientaes neste Paiz Baixo Austriaco, se naõ publicou ainda, nem se publicará taõ cedo, conforme se discorre; mas ja apparecem algumas copias della, nas quaes se vem os nomes dos sete Directores, tres moradores em Anveres, tres em Gante, e hum Irlandez estabelecido em Ostende; cada hum dos quaes terá 4U. florins de ordenado. O cabedal desta Companhia será de dez milhoens de florins, dinheiro de cambio, divididos em dez mil acções, cada huma de mil florins. O terço destas acções se destina para estrangeiros; e no caso que os nacionaes naõ enchaõ os outros dous terços dentro no termo, que se lhes assinar, os estrangeiros poderáõ ser admittidos a mais de hum terço, mas nunca poderaõ passar da metade. Quando houver huma Assemblea geral, quem tiver doze acções, terá hum voto; quem tiver cincoenta, dous; quem tiver cem, tres; porem os estrangeiros naõ gozaráõ desta prerogativa por mais acções que tenhaõ. Os navios da Companhia exercitaráõ as leys marciaes abordo, na fórma que se pratica em tempo de guerra nas naos dos Estados de Flandres. Todas as prezas que fizerem em tempo de guerra seráõ para a Companhia. Todos os viveres, e provimentos navaes, que vierem a Flandres para uso dos ditos navios, seraõ livres de todos os direitos; e a mesma liberdade teraõ os provimentos navaes, artelharia, munições, e mais petrechos, que forem nos ditos navios para os fortes, e feitorias da dita Companhia. Mas todas as mercadorias sem excepçaõ, que vierem da India, ou de qualquer outra parte para Flandres, pagaraõ 4. por 100. assim o que tiver consumo no paiz, como o que sahir, até o mez de Setembro de 1724. que deve durar o contrato dos direitos da entrada, e sahida; porque acabado o dito contrato se pagará a 6. por 100. Todos os dias chega a esta Cidade hum grande numero de estrangeiros de differentes nações, para se interessarem neste commercio, e cada Correyo traz consideraveis remessas de dinheiro. Assegura-se que de poucos dias a esta parte tem chegado a Anveres mais de trinta barris de moedas de ouro, e prata mandados de Hollanda, sem fallar no que tem vindo de Inglaterra, França, e outras partes clandestinamente, pela opposiçaõ que se receya encontrem na permissaõ dos seus Soberanos, por pertenderem que o estabelecimento desta Companhia he contrario aos Tratados, que tem feito com o Emperador.

Haya 26. de Março.

OS Deputados extraordinarios da Provincia de Zelanda tiveraõ a 16. do corrente hũa Conferencia com os Deputados dos Estados Geraes, e com os do Conselho de Estado, e a 23. achando-se juntos os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia pelas dez horas da manhãa, e sabendo que os mesmos Deputados de Zelanda queriaõ conferir com elles, fizeraõ meya hora depois do meyo dia huma deputaçaõ de doze Membros da sua Assemblea, assim em nome da Nobreza, como das Cidades para os ir receber, e os conduzir à sua Assemblea; o que fizeraõ com seis coches seguidos de outros seis vasios, e foraõ recebidos com a guarda grande posta em armas, com bandeira desplegada, e tocando as caixas. Introduzidos na Assemblea com as formalidades costumadas em semelhante occasiaõ, se entrou em conferencia sobre a nomeaçaõ de hum Presidente do alto Conselho, em lugar do defunto Mons. de Rosemboom, e se conveyo em conferir este cargo a Simaõ Admiral, Conselheiro do mesmo Conselho; depois do que foraõ reconduzidos ao seu

ſeu alojamento com as meſmas ceremonias, e a 24. foraõ hoſpedados por Suas Nobres, e Grandes Potencias com hum magnifico jantar no Palacio do Principe Mauricio. Eſperaõ-ſe tambem alguns Deputados extraordinarios dos Almirantados para trabalharem com os de Zelanda ſobre hum projecto que ſe tem propoſto, para embaraçar o Commercio da Cidade de Oſtende.

O poſto de Coronel das guardas de pé, vago por morte de Monſ. do Villates, ſe deu ao Baraõ de Frieſheim, General da Infantaria deſte Eſtado, e Monſ. Fryman Tenente Coronel das meſmas guardas, foy feito Brigadeiro.

F R A N Ç A. *Pariz 6. de Abril.*

TEmſe feito hum novo Regimento para a Companhia das Indias, e ſegundo o que ſe refere ſerá governada por hum Tribunal, que ſe intitularà *Conſelho das Indias*, o qual ſe comporá de hum Chefe que ſerá o Cardeal du Bois, primeiro Miniſtro; de hum Preſidente, que ſerá Monſ. *Dodun* Controlleur General, ou Procurador da fazenda; de hũ Procurador geral que ſerá Monſ. *Le Fevre de la planche*; de hum Secretario General, que ſerá *Monſ. de Catligny*, de hum Secretario do Regiſtro, que ſerá *Monſ. Farouard*, e de vinte Conſelheiros. Aſſegura-ſe, que a partilha dos lucros entre os intereſſados na dita Companhia ſerá neſte anno paſſado de 1722. de 100. libras por cada acçaõ; e ſe eſpera que no preſente ſeja de 150. ſem comprehender o beneficio da Companhia, que atè o preſente ſe tem empregado em augmento do ſeu principal. Paſſaraõſe já a ſeu favor dous Decretos, que ſe eſtaõ imprimindo, hum porque ElRey lhe larga o privilegio da venda do tabaco por dous milhoens e 500U. libras a conta dos tres milhoens de juros, que lhe deve pagar pelo principal de cem milhoens que a Coroa lhe eſtà devendo. Outro em que S. Mag. declara, que querendo ſatisfazer a dita Companhia as 500U. libras, que faltaõ para a ſatisfaçaõ dos ditos juros, lhe cede por alheaçaõ o Dominio do Occidente na dita ſomma, com a condiçaõ, que a Companhia pagará os encargos a que eſtà hipothecado, ſuſtentarà as guarnições, conſervarà as Praças, &c. porèm ſem embargo deſtas ventagens, que a Coroa lhe concede, as acçoẽs da meſma Companhia contra toda a eſperança deſcaìraõ de 1460. libras atè 1400. a ſemana paſſada.

H E S P A N H A. *Madrid 15. de Abril.*

TOda a Caſa Real continua a ſua aſſiſtencia em Aranguez, logrando os divertimentos daquelle ſitio. Tem-ſe aqui por inevitavel a guerra em Italia, e ſe achaõ prevenidas tropas, e muitos viveres para paſſarem aquelle paiz. D. Luis de Cordova eſtà nomeado para ir governar a Provincia da Eſtremadura, e leva comſigo oito Regimentos, quatro de Cavallaria, e quatro de Infantaria.

Ao Marquez de Selva Real Mordomo de ſemana da Senhora Rainha viuva, fez S. Mag. a mercè de o nomear para Gentil-homem da ſua Camera. Pedro Gonçalves da Camera Coutinho Cavalheiro Portuguez, e irmaõ do Almotacel mór de Portugal, que ſe acha neſta Corte, eſtando para ſe reſtituir à ſua patria teve hum accidente, que lhe durou 17. horas, mas por beneficio dos remedios, que ſe lhe applicaraõ, fica livre de cuidado.

Os Religioſos Mercenarios Calçados chegaraõ ao porto de Carthagena em 30. do mez paſſado com 425. peſſoas, que redemiraõ do cativeiro de Argel, em cujo numero entraõ mulheres, meninos, e muitos Soldados de S. Mag.

Eſpera-ſe neſta Corte Monſ. Vandemer, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda.

Sevilha 22. de Abril.

O Novo Arcebiſpo deſta Cidade entrou nella a 17. com grande concurſo de povo, e logo foy à Igreja Cathedral, onde fez oraçaõ na Capella mór, e depois na de N. Senhora de la Antigua. A 19. de tarde foy recebido em publico com as ceremonias coſtumadas em ſemelhante funçaõ, e como he natural deſta Cidade, foy ainda mayor o applauſo, que experimentou no ſeu recebimento.

Com a grande quantidade de trigo, que ſe tem tirado de Andaluzia para provimento das tropas, tem ſubido o ſeu preço de maneira, que chegou a venderſe a 25. toſtões a fanega, atè que por ordem do Conſelho ſe mandou debaixo de graves penas que toda a peſſoa, que

tiver algum, o manifeſte, e ſe prohibio que ſe naõ poſſa vender por mais de 14. toſtoens a medida. Attendendo a eſta falta mandou a Corte hum Expreſſo com ordens, para ſe ſuſpender a expediçaõ, que ſe devia fazer para Ceuta.

Hontem de tarde ſe deu ſepultura na Igreja do Moſteiro del Valle ao Veneravel P. Fr. Joaõ de S. Boaventura, chamado vulgarmente *El Portuguezito del Valle*, Varaõ de muita virtude, e piedade, e Miſſionario Apoſtolico de grande eſpirito; faleceo de idade de 87. annos, e foy tanta a gente que concorreo para o ver, que naõ puderaõ os Religioſos fechar a porta; o ſeu tranſito foy prodigioſo. Na quinta feira ſe andou deſpedindo dos amigos pela Cidade, na ſexta diſſe Miſſa, e ſe preparou para morrer, como ſuccedeo no Sabbado. Achouſelhe na ſua cella huma pedra, em que tinha eſcrito o epitafio da ſua ſepultura, e dizia: *Aqui yaze el pecador mas ingrato del Mundo.*

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Abril.*

A Rainha noſſa Senhora foy hum dos dias da ſemana paſſada viſitar a milagroſa Imagem da Madre de Deos. O Senhor Infante D. Carlos padece a moleſtia de alguã ſogagem, a que ſe tem applicado varios remedios. Os Senhores Infantes D. Franciſco, e D. Antonio ſe foraõ divertir na caça em Zamora Correa, donde ſe recolheraõ ja a eſta Corte.

. Naõ partio eſte anno para a India miſſaõ alguma da Religiaõ Franciſcana, como por equivocaçaõ ſe diſſe a ſemana paſſada.

Os Religioſos da Ordem da Santiſſima Trindade fizeraõ Capitulo provincial no ſeu Moſteiro deſta Cidade, e ſahio eleyto com todos os votos o Rmo P. M. Fr. Joſeph da Expectaçaõ, Meſtre da Provincia dos do numero, jubilado na ſagrada Theologia, e Qualificador do Santo Officio.

Segunda feira ſe adminiſtrou o Santo Bautiſmo com o nome de Antonio Joſeph de Tavora, a hum filho, que naceo a Alexandre de Souſa Freire, em 10. do corrente. Foy padrinho o Secretario de Eſtado Diogo de Mendonça Corte Real.

Os Padres da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, fizeraõ no meſmo dia exequias ſolemnes à Senhora Condeſſa do Redondo ſua bemfeitora, com aſſiſtencia das Religioẽs, e Nobreza; e a Oraçaõ funebre foy feita pelo Rev. Padre Pedro Alvares da meſma Congregaçaõ, com muyta eloquencia.

Faleceo em Vialonga onde vivia retirado D. Joaõ Telles de Menezes, Clerigo, ultimo varaõ da familia dos Cirnes, do ramo dos Senhores da Agrella.

A Academia Real da Hiſtoria Portugueza continua regularmente as ſuas conferencias. Na do primeiro deſte mez deu conta dos ſeus eſtudos o Viſconde da Aſſeca, e leraõ parte das ſuas compoſiçoens o Padre Fr. Fernando de Abreu, e o Marquez de Fronteira. Leoſe tambem a diſcreta, e erudita repoſta, que deo ao aviſo, que o Secretario lhe fez, de o haver S. Mag. nomeado Academico, D. Luis da Cunha, Embayxador extraordinario de S. Mag. na Corte de França. Na Conferencia de 15. deraõ conta o Beneficiado Franciſco Leitaõ Ferreira, o Conde da Ericeira, o Padre D. Jeronymo Contador de Argote, e Ignacio de Carvalho de Souſa, dos ſeus eſtudos. Leo parte da ſua compoſiçaõ o Marquez de Alegrete, e fez o meſmo das ſuas memorias Jeronimo Godinho de Niza.

Recebeoſe de Roma huma Bulla, pela qual S. Santidade concede Indulgencia plenaria, e remiſſaõ de todos os peccados aos fieis Chriſtaõs, que confeſſandoſe, e commungando viſitarem as Igrejas de S. Franciſco, e rogarem a Deos pelo bom ſucceſſo do Capitulo geral da dita Ordem, que hade durar deſde o dia da Aſcenſaõ do Senhor atè o da feſta da Santiſſima Trindade, e o meſmo tempo hade durar eſte Jubileo, com as mais circunſtancias, que ſe veraõ da meſma Bulla, que ſe fica imprimindo.

Quem ſouber quem tem comprado haverà pouco mais de dous mezes a Joaõ Brand, Meſtre Relojoeiro defronte da Capella, hum Relogio de ouro de repetiçaõ pequeno, que repete horas, quartos, e cinco minutos, e tem hum diamantinho no gallo ſobre o volante, e a caixa de fóra com huma cifra, o Author de Charmes London, o póde declarar ao dito Joaõ Brand, que lhe darà ſincoenta moedas de ouro de alviçaras, e a peſſoa que o tiver comprado querendo reſtituillo ſe lhe darà o dinheiro porque o tiver comprado, e as moedas que offerece de alviçaras.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias.